



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2022

*Luiz
Ferreira
Ferreira*

“A partir do «amor social», é possível avançar para uma civilização do amor a que todos nos podemos sentir chamados.

Com o seu dinamismo universal, a caridade pode construir um mundo novo, porque não é um sentimento estéril, mas o melhor modo de alcançar vias eficazes de desenvolvimento para todos.

O amor social é uma força capaz de suscitar novas vias para enfrentar os problemas do mundo de hoje e renovar profundamente, desde o interior, as estruturas, organizações sociais, ordenamentos jurídicos”.

ENCÍCLICA FRATELLI TUTTI (n. 183)

Zoelet
Quaraia

Quaraia e Filhos
Fortimonto
Karicie

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	11
SAD- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	15
UCCI- UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	19
CLÍNICA MÉDICA.....	23
CRECHE.....	26
JARDIM DE INFÂNCIA	30
GABINETE SOCIAL	34
PROGRAMA DE GESTÃO DE VOLUNTARIADO.....	38
CULTURA, PATRIMÓNIO E RELIGIOSO	41
PROJETOS	45
ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA.....	53
1. Introdução.....	53
2. Enquadramento	53
3. Execução Orçamental	54
3.1. Despesa	54
3.2. Receita	57
3.3. Resultados.....	58
3.4. Valências.....	59
4. Ativo, Passivo e Situação Líquida.....	66
4.1. Estrutura do Balanço	66
5. Investimento	69
6. Resultado (antes de juros, impostos, depreciação e amortização)	69
7. Gastos de Depreciação e Amortização	70
8. Resultados Financeiros.....	70
9. Resultado Líquido do Exercício	71
10. Principais Riscos e Incertezas.....	71
11. Recursos Humanos	72
12. Trabalho Voluntário	72
13. Balanço Ambiental.....	73
14. Situação Perante a Segurança Social e o Estado.....	74
15. Evolução Previsível e Perspetivas Futuras	74
16. Gestão de Riscos Financeiros	74

17. Negócios entre a Instituição e os Administradores	75
ANEXOS.....	79

Zeit
Quarap
Luiz Carlos de Carvalho
Fabiano Pinto



NOTA INTRODUTÓRIA

Caros Irmãos e Irmãs,
Órgãos Sociais da SCMS,

Passaram-se três anos desde o início do mandato e entramos na fase final da liderança desta nobre Instituição. Tendo em conta a realidade que vivemos, entendemos que esta Assembleia-Geral deve ser o momento de avaliação das vivências realizadas neste período de tempo, pois na vida nada acontece por acaso.

Normalmente a realidade é sempre mais forte do que os melhores pensamentos. Iniciamos o mandato com os objetivos claros e assentes no princípio de que o desenvolvimento de uma sociedade pressupõe um desenvolvimento integral, onde o bem-estar das pessoas não esteja apenas assente no desenvolvimento económico e financeiro. E com base neste princípio, volvidos 3 anos, a Misericórdia de Seia procurou efetivamente promover esse desenvolvimento e bem-estar, tendo presente os grandes princípios da humanização, do bem-comum e da solidariedade.

Sem falsas modéstias, procurámos contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva onde todos tivessem lugar, onde o amor, a concórdia e a entreatajuda fossem valores fundamentais, nos quais a Santa Casa da Misericórdia de Seia se orgulhasse de praticar. Acreditámos e ainda acreditamos que desta forma, teremos uma sociedade mais tolerante e mais equilibrada.

Na apresentação da candidatura, elencámos cinco eixos estratégicos para o mandato: (i) procurar a melhoria contínua da Instituição, (ii) promover a valorização dos recursos humanos, (iii) redefinir o papel dos clientes/utentes e outros *stakeholders*, (iv) beneficiar as estruturas físicas e equipamentos e (v) garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

No eixo da melhoria contínua da Instituição entendemos que seria através da qualidade, inovação e diferenciação dos serviços, que colocariam a Misericórdia no topo. Por isso, aventurámo-nos no desenvolvimento de serviços no âmbito do apoio das demências, procurando ir mais além e destacarmo-nos numa área tão importante como a saúde mental.

A escolha desta opção tem a ver com a prioridade da OMS, que considera a demência como um desafio e uma prioridade de saúde pública e que se intensifica pela sua elevada prevalência e envelhecimento progressivo da população, podendo atingir mundialmente

*João
Pina
Misericórdia de Seia
Fátima
N. Garcia*

*Let
Puaal
Micael e Lu
Falmint*

até 132 milhões de pessoas até 2050. Esta situação apresenta um impacto significativo na pessoa e respetiva família, constituindo-se como a condição com previsão de maior aumento proporcional de sofrimento relacionado com a doença entre 2016 e 2060.

Por isso, esperávamos aqui, que o Estado fosse mais responsável e atencioso, ao ver o trabalho desenvolvido, pudesse apoiar financeiramente. Apenas ficou pelo elogio. E a correr em pista própria e com os nossos recursos, a vida financeira da Misericórdia de Seia tornou-se mais difícil.

Caros Irmãos e Irmãs Órgãos Sociais da SCMS,

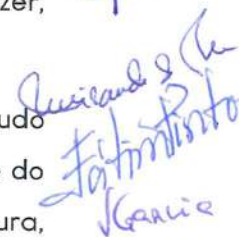
Ao longo dos 3 anos de mandato, a Mesa Administrativa sempre entendeu que as pessoas são a expressão mais alta e mais nobre do melhor que fazemos na Santa Casa e este Relatório é o espelho dessa aposta e, também, do exemplo vivo do empenho, do compromisso e da dedicação dos nossos colaboradores.

Assim, no que toca ao eixo da valorização dos recursos humanos, começámos o mandato por verificar a urgência dos que faltavam para garantir um serviço de qualidade. E eram alguns. Procurando aliar a qualidade e a inovação, dotamos a Instituição de recursos humanos em áreas estratégicas, como sejam na área de projetos, da comunicação, da neuropsicologia, terapia ocupacional, da animação e serviço social, entre outras, preparando a Instituição para uma referência nacional.

Mas, com tanta vontade e projetos em mente, eis que a realidade nos trocou as voltas e dois meses volvidos da tomada de posse, instalou-se a pandemia, que viria a ficar quase dois anos e que condicionou, em muito, a vida da Instituição, das famílias e das comunidades, pois foi necessário responder rapidamente em termos de contratação de pessoas, de meios e condições, para que as proporções do Corona Vírus SARS-Cov 2, não fossem, ainda, maiores.

Estando esperançados que, após este flagelo viria a bonança, surge a guerra na Ucrânia, com a invasão da Rússia, provocou inevitáveis e fortes impactos na economia e na vida das famílias e Instituições, não ficando a Santa Casa imune desta realidade.

Após os primeiros impactos nas nossas contas, colocamos em cima da mesa a possibilidade de um aumento extraordinário das mensalidades, por forma a fazer face às crescentes despesas. Contudo, analisando a conjuntura económico-social das famílias



e a expectativa de brevemente tudo voltar à normalidade, a Mesa decidiu não o fazer, assumindo o risco, que se verifica, agora, elevado!

Porque o risco exige atenção, não baixámos os braços e procurámos soluções, sobretudo de financiamento, com a aposta nos Jogos Santa Casa, que devido à morosidade do processo levou a que ainda não fosse uma realidade. Tendo em conta a imensa procura, avançámos para a elaboração do projeto de ampliação da UCCI, que está quase pronto para licenciamento. Estamos neste momento a lançar as bases do Turismo da Natureza, na nossa Quinta da Tapada, por forma a colocar no mercado, brevemente, a nossa disponibilidade/oferta.

Realçamos aqui, também, as medidas de poupança resultantes de uma campanha que começámos a implementar em 2023 juntos dos colaboradores e utentes, em áreas não essenciais da vida da Instituição, com a implementação de sete medidas adotar na poupança e desperdício em várias áreas da vida do dia-a-dia.

Dentro desta estratégia de melhoria contínua, criámos um novo *website* da Misericórdia de Seia, com conteúdos e imagem moderna, atrativa e funcional, com loja *online*, que começa a dar frutos. Neste âmbito, a produção de conteúdos levou a uma constante gestão dos principais canais de comunicação, como são o site oficial e a página de Facebook e Instagram. Em 2022, o tráfego no *website* da Santa Casa registou um aumento considerável em relação aos anos anteriores.

Por outro lado, procuramos redefinir o papel dos clientes/utentes e outros *stakeholders*, mas a complexidade do meio e do que vivemos, não permitiu ir muito longe, embora tenhamos sido bem-recebidos nos parceiros (*stakeholders*), obtendo alguns apoios financeiros para os nossos projetos. Contudo, insuficientes, perante a realidade dos números.

Passados três anos, não podemos esconder a angústia e a preocupação dos números e os resultados negativos obtidos, que são, desde logo, por um lado, injustos pelo trabalho e dedicação da Mesa Administrativa e por outro, castigadores para o trabalho desenvolvido pelos colaboradores desta Instituição. Alivia-nos o cumprimento das Obras de Misericórdia e a força que delas imana.

Mesmo dentro desta realidade, ainda beneficiámos e melhorámos as estruturas físicas e equipamentos da Misericórdia de Seia, quer seja de forma “forçada”, como foi o caso do edifício dos Serviços Administrativos Centrais, que com a elaboração do projeto e das obras de requalificação, ultrapassaram os 180 mil euros. Também na ERPI e na UCCI



fomos realizando obras de melhoria e impacto, para uma melhor prestação de serviços, com um investimento superior a 30 mil euros. Também na Creche e Jardim melhorámos o Equipamento e a Infraestrutura com os arranjos exteriores e a sua imagem, no valor global superior a 25 mil euros.

Sem esquecer a nossa floresta, intervimos quer na mata da Quinta da Tapada, quer na mata do Martinho (Paçô), com um investimento de cerca de 13 mil euros. Nesta última mata, foi o primeiro investimento realizado desde a sua criação (10 anos) e onde os resultados são bem visíveis.

E porque falamos de investimentos realizados nestes 3 anos, temos de referir a requalificação da Loja Social (mais de 10 mil euros), para continuar a prestar um serviço que nos dignificasse; elaborámos um projeto candidatável ao PT 2030 (estamos à espera do Aviso de Abertura), que é o “Campo dos Sentidos”, no âmbito das demências, para um investimento de meio milhão de euros e que nos custou cerca de 25 mil euros; ao nível do parque automóvel adquirimos 2 viaturas: uma para o projeto de demências e outra elétrica para o SAD, num investimento global de cerca de 50 mil euros.

Em jeito de resumo, podemos mencionar que ao longo destes três anos, foram feitos investimentos em património e bens duradouros, em mais de 325 mil euros, tendo obtido apoios em cerca de 67 mil euros (21%).

Desta forma, os anos de mandato desta Mesa Administrativa vão ficar para sempre marcados na vida da nossa Instituição, como o de todas as provações originadas pela pandemia que matou milhões de pessoas no mundo, guerra e aumentos generalizados dos bens e custo de vida, que nos assolou e obrigou a mudar todos os hábitos e rotinas, assim como redefinir projetos e objetivos estabelecidos e comprometidos no nosso plano inicial.

Por tudo isto, é importante reforçar a ideia de que, na gestão esteve sempre presente a noção da missão da Instituição como prestador de serviços de qualidade, a credibilidade e o seu bom nome, visto ser uma referência a nível nacional.

Caros Irmãos e Irmãs,
Órgãos Sociais da SCMS,

É dentro deste contexto que somos agora chamados a fazer o balanço de um ano tão difícil como o de 2022, que se revelou um ano de grandes incertezas e de acrescidas dificuldades financeiras, na medida em que os escassos programas de apoio social e o insuficiente valor de cooperação por parte do Estado se demonstraram incapazes para fazer face ao aumento generalizado das despesas. Por outro lado, estando as famílias a passar por um período de dificuldades, a Misericórdia decidiu não fazer um aumento extraordinária das mensalidades, provocando e contribuindo, desta forma, para uma diminuição da sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Por tudo isto, temos consciência que é preciso inverter a situação e lutar muito para não hipotecar o futuro coletivo como Instituição e procurando construir soluções que promovam a justiça e a coesão social e económica, defendendo sempre uma melhor Misericórdia com mais misericórdia.

Perante o exposto e passados que foram 3 anos de gestão desta Mesa Administrativa, a mensagem que podemos deixar a toda a Assembleia, aos Irmãos, colaboradores e voluntários, é de desculpa pelos resultados e por não estarmos a atingir o objetivo da sustentabilidade como prometido.

Contudo, fica a gratidão, coragem e esperança, de princípios consubstanciados na solidariedade e justiça, principalmente num momento de tanta incerteza e dificuldade, em que o mundo está ainda a tentar recompor-se de uma pandemia sem precedentes, de uma crise económico-financeira, onde fomos e estamos a ser obrigados reinventarmo-nos na forma de viver, relacionar e trabalhar e de nos superarmos na nossa ação diária.

É, também, importante deixar uma mensagem de reconhecimento à comunidade em geral, por confiarem na Misericórdia, do qual é reflexo da crescente procura dos nossos serviços, tanto nível individual como institucional. Um franco e sincero agradecimento aos nossos colaboradores e voluntários, pelo profissionalismo, prontidão, colaboração, demonstrando aquilo que deve ser um verdadeiro trabalho em prol das causas que abraçamos.

Por fim e não menos importante, nos termos da Lei e do nosso Compromisso cumpre apresentar à Assembleia Geral, em nome da Mesa Administrativa, o Relatório de

Zaet
Anual

Reci e aud e fte
Filipe
Versie

Atividade e Contas referente ao exercício de 2022, para o qual pedimos o voto de confiança na sua aprovação.

O Provedor
Paulo Caetano

Paulo Caetano
Provedor



ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo na área do envelhecimento ativo.

Caracteriza-se pela dinâmica e participação dos utentes em diversas atividades diárias, desenvolvidas por uma equipa técnica multidisciplinar devidamente capacitada. Para além disto, presta cuidados específicos a utentes com demência.

Esta valência tem como principais objetivos:

- Acolher pessoas idosas cuja situação familiar, económica e/ou de saúde não lhes permite permanecer no seu meio habitacional;
- Proporcionar serviços permanentes adequados à problemática biopsicossocial dos utentes;
- Prestar assistência e apoio aos utentes, contribuindo para a autonomia, estabilidade e estimulação do envelhecimento ativo e integração social;
- Assegurar a prestação de cuidados adequados à satisfação das necessidades individuais de cada utente, promovendo uma melhor qualidade de vida;

O ano de 2022 foi desafiante, uma vez que se viveu um período pós-pandemia, no entanto a ERPI conseguiu reconquistar algumas atividades interrompidas pelas restrições impostas, tais como a recuperação da ocupação total de vagas, voltando a ter uma ocupação completa.

Para além disto, foram retomadas algumas atividades no exterior e as visitas dos familiares aos utentes.

Com a necessidade de alargar os serviços prestados em ERPI, nomeadamente o serviço de Fisioterapia, foi atribuído um horário completo à Fisioterapeuta, que permitiu que o volume de tratamentos de fisioterapia fosse maior.

Relativamente às atividades implementadas ao longo do ano, podemos destacar as seguintes:

- **Criação do Projeto "Conta-me"**

Deu-se início ao projeto "Conta-me", que envolveu os utentes da ERPI e as crianças da Creche e Jardim de Infância, com o objetivo de promover encontros intergeracionais com para partilha de histórias de vida dos idosos com as crianças.

Zoet
Quarap
Quinca de Sus
Fabiana
Verónica



*Let
Pauca
Cui randa e da
Fabinho*

A atividade foi implementada no último mês do ano, já tendo sido possível realizar um encontro, que se irá repetir ao longo do ano de 2023.

- **Aquisição da Plataforma SIOSLIFE**

A SIOSLIFE é uma ferramenta digital, que funciona a partir de um *tablet* ou computador e permite a realização de diferentes atividades de estimulação cognitiva e multissensorial, bem como o acompanhamento e monitorização das atividades da vida diária dos utentes de uma forma remota. Com este tipo de atividades, é possível promover a melhoria da sua autonomia dos utentes.

O uso desta ferramenta foi implementado em março do ano passado e, até dezembro do mesmo ano, contava com 40 utentes a usufruir da plataforma.

- **Realização de Passeios fora da Instituição**

No ano passado, os utentes realizaram 4 passeios culturais, em diferentes localidades do concelho de Seia, de modo a que lhes fosse proporcionado o convívio fora da Instituição e retomassem o contacto mais próximo com a natureza.

- **Germinação de Carvalhos**

Aproveitando os carvalhos existentes no espaço exterior da ERPI, foi desenvolvida uma atividade que consistiu na apanha da bolota e germinação da mesma para que, quando concluído o processo de germinação, as árvores sejam doadas ao Parque Nacional da Serra da Estrela (PNSE).

Este processo, realizado por 30 utentes e alguns técnicos, para além de promover a realização de atividades ao ar livre, contribui também para uma maior consciencialização ambiental.

- **Parceria com Instituto Politécnico da Guarda (IPG)**

A ERPI realizou uma parceria com o IPG, através da avaliação de 23 utentes, com o objetivo de realizar um estudo sobre a funcionalidade global dos utentes.

Os utentes foram observados individualmente, para avaliação do perfil clínico, avaliação física e avaliação do bem-estar psicológico.

Os resultados foram documentados num relatório final confidencial, onde constam os principais problemas identificados e sugestão de plano de ação para resolução dos mesmos.

*Leonor
Filipe
Vasari*

- Realização de Sessões de Boas Práticas/Formação e Capacitação

Esta atividade consistiu na capacitação dos colaboradores da ERPI através de ações de formação, com carácter prático, dadas por vários profissionais que fazem parte da equipa técnica multidisciplinar da valência.

Ao todo foram realizadas 7 sessões, entre setembro e dezembro de 2022 e envolveram as áreas de Terapia da Fala, Psicologia, Enfermagem e Animação Sociocultural.

- Realização de Estágios Curriculares

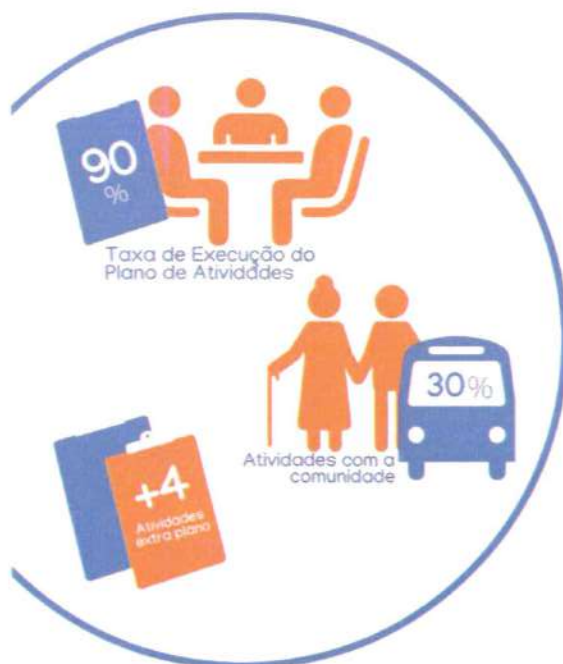
No ano passado, a ERPI manteve as parcerias com as entidades escolares para a integração de alunos estagiários, tendo sido realizados 3 estágios nas áreas de Nutrição e Geriatria, que possibilitaram aos alunos a prática de toda a aprendizagem e um primeiro contacto em contexto de trabalho.

Para além da implementação destas atividades, foram concretizadas as atividades programadas no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) em cada uma das áreas de intervenção e foi dada continuidade a outras tantas já desenvolvidas, fulcrais para a satisfação e bem-estar dos utentes, como por exemplo, as atividades ao ar livre e as missas semanais.



2022
Pucual
Curicand & Sa
Fatimidinha

ERPI EM NÚMEROS



COLABORADORES



Zeet
Amara
Luís Carlos de S. M.
Jatobá
Virginia

Em 2022, a ERPI registou um total de 50 utentes em acordo e 15 utentes extra acordo, resultando numa taxa de ocupação média de 98% em acordo.

No que diz respeito à saúde física e mental dos utentes, registaram-se 28 utentes com demência, 12 utentes com dependência grave e 16 utentes com dependência total.

Em relação ao Plano de Atividades, registou uma taxa de execução de 90%, em que 30% foram atividades de integração na comunidade (atividades realizadas fora da Instituição).

Quanto aos Recursos Humanos da ERPI, em 2022 a ERPI teve 45 colaboradores ao serviço.

SAD- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta cuidados diferenciados e personalizados no domicílio dos utentes, através de uma equipa qualificada. Estes cuidados são adequados à idade, situação de saúde e grau de dependência de cada utente, contribuindo para a satisfação das suas necessidades básicas, autonomia e bem-estar físico e mental.

Esta valência tem como principais objetivos:

- Promover a autonomia dos utentes;
- Acautelar crises e a deterioração grave da situação pessoal e familiar;
- Contribuir para a melhoria e qualidade de vida de utentes e famílias;
- Prevenir institucionalizações desnecessárias decorrentes de situação de dependência, que podem ser colmatadas com esta resposta social;

No ano de 2022 o SAD foi reforçado com a aquisição de uma viatura elétrica, no âmbito de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com isto, foi possível alargar a frota automóvel e melhorar o serviço prestado, contribuindo para a poupança no consumo de combustível e para a implementação de medidas mais ecológicas no desenvolvimento do serviço.

Para além disto, no ano anterior, foi instituído o serviço de Apoio Psicossocial, que tem como objetivo informar, orientar e garantir o acesso aos direitos sociais dos utentes.

Relativamente à implementação de novas atividades, destacamos as seguintes:

Zett
Prucal
Quicada e Te
Fátima Pinto

- **Campanha Galp Energia Solidária**

Esta campanha, promovida pela Galp Energia em parceria com a EntrAjuda, teve como objetivo a distribuição de códigos promocionais para a atribuição de garrafas de gás gratuitas às famílias mais carenciadas.

A iniciativa decorreu entre março e julho do ano passado e abrangeu 5 utentes do Serviço de Apoio Domiciliário.

- **Comemoração do Aniversário dos Utes**

Ao longo do ano, o SAD celebrou o aniversário dos 30 utentes com a oferta de um bolo de aniversário e um postal de felicitações.

- **Dinamização de “Encontros de Partilhas e Saberes”**

Em julho, deu-se início à realização de encontros entre os utentes do SAD, que residem em diferentes localidades do concelho de Seia, para que se conhecessem e fortalecessem as suas relações pessoais e interpessoais.

Os encontros decorreram até setembro e envolveu todos os 30 utentes do SAD.

- **Aquisição da Plataforma SIOSLIFE**

À semelhança do que aconteceu na ERPI, também alguns utentes do SAD usufruíram da ferramenta digital “SIOSLIFE”, que lhes permitiu que a equipa fizesse um acompanhamento remoto do utente na realização das suas atividades da vida diária (AVD).

No total foram 10 utentes que aderiram à utilização da plataforma, possibilitando uma maior facilitação no contacto com a rede familiar e a Instituição destes utentes, para além de contribuir para a diminuição do isolamento.

- **Realização de Sessões de Formação/Capacitação**

Foram realizadas 2 sessões, nos últimos dois meses do ano, com o objetivo de capacitar as colaboradoras sobre diferentes temas/aprendizagens, tais como: posicionamento, transferências e mobilidade dos utentes e inteligência emocional.

Depois do período de restrições, face à conjuntura pandémica, este ano foi muito positivo no que diz respeito não só à implementação de novas atividades, como da retoma de

*Relatório Anual
Centro de Atividades
Fátima Pinto
Garcia*

muitas que tinham sido suspensas, como por exemplo, a realização dos passeios culturais com os utentes.



Leet
Amalaf
Amalaf & Amalaf
Fatiminto

SAD EM NÚMEROS



2022
Anual
Unidade de Cuidados
Integrados
Starcis

No ano de 2022, o SAD registou 30 utentes em acordo e 9 novos utentes.

O Plano de Atividades registou uma integração de 30% em atividades com a comunidade (atividades realizadas fora do domicílio).

Quanto aos Recursos Humanos da valência, o SAD teve 8 colaboradores ao serviço.

UCCI- UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) é uma valência integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que exerce a sua atividade no contexto da tipologia de Média Duração e Reabilitação. Presta cuidados de saúde, de reabilitação funcional e apoio psicossocial por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de um processo crónico.

Esta valência, tem como principais objetivos:

- Assegurar cuidados de saúde e/ou apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade do utente em situação de dependência;
- Promover um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;
- Ser uma unidade de referência da RNCCI, pela excelência de cuidados prestados que contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos;
- Incentivar uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínua, através da adoção de melhores práticas para a obtenção dos melhores resultados em saúde;

Num período pós-pandemia, no ano de 2022, a UCCI retomou as visitas presenciais aos utentes e regressou aos procedimentos de articulação da equipa multidisciplinar com o utente/principais cuidadores (acolhimento, reuniões e ensinos).

Para além disto, face à necessidade de garantir uma maior qualidade no serviço prestado por esta valência, foi aumentado o número de horas de intervenção nas áreas de Fisioterapia e Animação Sociocultural.

Relativamente às atividades implementadas ao longo do ano passado, podemos destacar as seguintes:

*Relatório
Pública
Luís Carlos de Castro
Fátima Pinto*

- **Implementação da ação “Caminhar pela Saúde”**

Nesta ação foram desenvolvidas atividades de natureza física e de entretenimento, realizadas ao ar livre, para promover as relações interpessoais entre os utentes.

Foi realizada entre maio e setembro de 2022 e envolveu 22 utentes da UCCI.

- **Criação da rúbrica “Conversas Partilhadas”**

As “Conversas Partilhadas” são grupos terapêuticos constituídos por 26 utentes afásicos que, ao longo do ano partilharam momentos, histórias e experiências, com o objetivo de minimizar dificuldades de natureza linguística e psicossocial.

- **Comemoração da Semana da Doença de Parkinson**

A UCCI assinalou o Dia Mundial da Doença de Parkinson, celebrado a 11 de abril, com a divulgação de vídeos ao longo de uma semana. O conteúdo dos vídeos incidiu nas informações, estratégias e práticas que facilitam o dia-a-dia de quem sofre desta doença, em diferentes áreas de intervenção, como a Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

- **Criação da Horta Terapêutica**

Em maio foi inaugurada a horta terapêutica da UCCI, que é um espaço no exterior, dedicado ao cultivo de plantas e produtos hortícolas ao longo do ano.

O grupo de participantes totalizou os 15 utentes que puderam, através desta atividade, promover as suas competências ao nível da psicomotricidade e das funções executivas num contexto de socialização e trabalho em equipa.

- **Comemoração da Semana do Cuidador Informal**

Para comemorar o “Dia do Cuidador Informal”, celebrado a 5 de novembro, a UCCI organizou a “Semana do Cuidador Informal”, que decorreu entre 5 e 11 de novembro.

No decorrer da semana, foram dinamizadas e divulgadas nas redes sociais da SCM Seia, 7 atividades (1 por cada dia da semana) de carácter informativo e de sensibilização da comunidade sobre o estatuto do cuidador informal, tais como: vídeos informativos sobre o estatuto do Cuidador Informal e de práticas que podem ser adotadas no dia-a-dia do cuidador; testemunho de um Cuidador Informal; perguntas e respostas sobre a temática abordada.

Plano Anual

*Luizanda de C. A.
Formação
Vanessa*

- Implementação da aplicação "MpDs"

A UCCI também investiu na implementação da App "MpDS" da F3M, que consiste numa aplicação digital que permite a captação de imagens de feridas, a partir das quais é possível fazer a sua caracterização e avaliação evolutiva, com o objetivo de promover uma melhor tomada de decisão terapêutica.

- Realização de Estágios Curriculares

Ao longo do ano, a UCCI acolheu 23 alunos para a realização de estágios de âmbito curricular, de licenciatura em Enfermagem e de cursos profissionais nas áreas de Apoio à Família, Auxiliar de Saúde, Desporto e Receção.

Para além das ações acima descritas, foram realizadas outras no âmbito do Plano Anual de Atividades de carácter sociocultural, promovendo as suas capacidades psicomotoras, cognitivas e de bem-estar psicoafectivo, fomentando as suas relações interpessoais no sentido de uma maior participação pessoal e na relação com o mundo.



Leit
Amara
Curial de C&E
Fatima Pinto

UCCI EM NÚMEROS



2022
Anual
Cuidados do
FisioPoint
Gracia

Em 2022, registaram-se 42 utentes em acordo e 4 utentes extra acordo, resultando numa taxa de ocupação de 93,5% em acordo e de 77% em extra acordo. Em relação à admissão dos utentes em acordo, em 2022 verificou-se a entrada de 159 utentes e o número médio de dias de permanência por utente em acordo na UCCI, foi de 96 dias.

Relativamente aos Recursos Humanos da valência, a UCCI registou um total de 50 colaboradores.

CLÍNICA MÉDICA

A Clínica Médica da SCM Seia é uma valência que exerce a sua atividade clínica especializada na área da Medicina Física e Reabilitação, com prestação diária de tratamentos de Fisioterapia. E, para além das consultas de Fisioterapia, são prestadas outras consultas de especialidade médica (Medicina Desportiva, Medicina Geral e Familiar, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria e Pneumologia), bem como outros serviços clínicos/terapêuticos (Acupuntura, Pilates Clínico, Osteopatia, Podologia, Psicologia, Nutrição, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, ATM, Enfermagem, Testes Psicoténicos).

Esta valência tem como principais objetivos:

- Prestar cuidados de reabilitação física diferenciados;
- Alargar a oferta de consultas médicas de especialidade, bem como serviços clínicos/terapêuticos;
- Ser uma unidade de referência local na área da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;

No ano de 2022, a Clínica Médica da SCM Seia adicionou dois novos serviços clínicos e terapêuticos à sua atividade: o Estudo do Sono e a Terapia Ocupacional.

Na área da Fisioterapia, registou-se um aumento da capacidade de resposta de tratamentos, com o aumento do número de horas prestados pela equipa Fisioterapia, resultando numa diminuição do rácio cliente/fisioterapeuta, que permite um acompanhamento mais individualizado.

*Zet
Pina
Luz
Fatima*

No que diz respeito aos acordos e parcerias, estabeleceu-se uma nova parceria com a seguradora ZURICH, nas áreas da saúde e acidentes de trabalho.

Relativamente às principais atividades implementadas ao longo do ano de 2022 na Clínica Médica, destacam-se as seguintes:

- Criação de conteúdos informativos

Ao longo do ano de 2022, a equipa multidisciplinar desenvolveu 13 conteúdos informativos sobre diferentes temáticas e atividades da clínica, sendo posteriormente divulgados no Instagram da Clínica Médica.

- Realização de Estágios Curriculares

No âmbito da formação em contexto de trabalho, a clínica acolheu 3 alunos dos cursos profissionais de Termalismo e Auxiliar de Fisioterapia, que realizaram o seu estágio no serviço de Fisioterapia da Clínica Médica.



Letícia
Assis
Coordenadora de CBO
Letícia Pinto
Coordenadora

CLÍNICA MÉDICA EM NÚMEROS



*Zeet
Pruaap*

No ano de 2022, a Clínica Médica aumentou o seu número de clientes registando um total de 977 clientes.

Relativamente às consultas de especialidade, a maioria diz respeito às consultas de Fisiatria (60%), seguindo-se a especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF) (18%) e as restantes dividem-se entre as outras especialidades médicas.

Quanto aos tratamentos realizados, 54% foram de Fisioterapia, 43% de Acupuntura, 2% de Pilates Clínico e 1% dos restantes serviços/tratamentos.

Em 2022, estiveram 2 colaboradores afetos à Clínica Médica.

*Arrianda & Gél
Fátima Pinto*

CRECHE

A Creche é uma valência de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça responsabilidades parentais.

Esta valência funciona acoplada ao Jardim de Infância, beneficiando da partilha de alguns recursos materiais e humanos.

A sua atividade tem como principais objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;

Em 2022, a Creche retomou algumas atividades no exterior, que permitiram o envolvimento das crianças com o meio natural e a comunidade. Para além disto, foi retomado o acesso dos encarregados de educação ao interior do edifício, reavendo os procedimentos normais de registos de entradas e saídas.

Zeet
Personal

Unidade de Edu
Fátima
Seia

Relativamente às atividades que marcaram o ano de 2022 na Creche, para além das atividades pedagógicas desenvolvidas em contexto de sala, destacaram-se as seguintes:

- **Realização do Desfile de Carnaval**

Foi realizado o tradicional desfile de Carnaval pelas ruas da cidade de Seia. Nesta atividade participaram 35 crianças que frequentavam a valência, que permitiu que vivenciassem as tradições de Carnaval com a comunidade local.

- **Comemoração do Dia do Animal**

A Creche comemorou o Dia do Animal (4 de outubro) com a dinamização de diversas atividades com o Núcleo de Cinotecnia da GNR de Seia e Escola Segura, onde participaram 40 crianças da valência de Creche.

- **Realização do Concerto de Abertura de Ano Letivo**

Uma vez que o tema do plano pedagógico é “Pela Interculturalidade Conhecemos o Mundo”, para assinalar a abertura do ano letivo, os alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho deslocaram-se à Instituição para interpretarem diversos temas de diferentes culturas.

- **Criação do Festival Gastronómico**

Com o tema “Pela Interculturalidade Conhecemos o Mundo”, a Creche e o Jardim de Infância organizaram um “Festival Gastronómico”.

Nesta atividade foi possível promover o convívio entre a comunidade escolar, através da degustação de alguns pratos típicos de diversos países e continentes como Portugal, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América e Índia.

- **Realização do Magusto**

No dia de S. Martinho, realizou-se o tradicional Magusto com os colaboradores, as crianças e as suas famílias no espaço exterior da Creche e Jardim de Infância.

- **Realização de Estágios Curriculares**

No ano passado, a Creche manteve as parcerias estabelecidas com o Agrupamento de Escolas de Seia, Escola Profissional da Serra da Estrela e Instituto de Gouveia, tendo integrado 5 alunos para a realização de estágios curriculares, possibilitando aos alunos um primeiro contacto com o meio profissional nas diversas etapas da sua aprendizagem.

Zaet
Puual

Revisão de Ly
Fatimá

Todas as atividades acima descritas, dizem respeito a algumas das atividades totais realizadas de acordo com o Plano Anual de Atividades, sob o tema “Pela Interculturalidade Conhecemos o Mundo” em que muitas delas foram realizadas em conjunto com as crianças do Jardim de Infância.

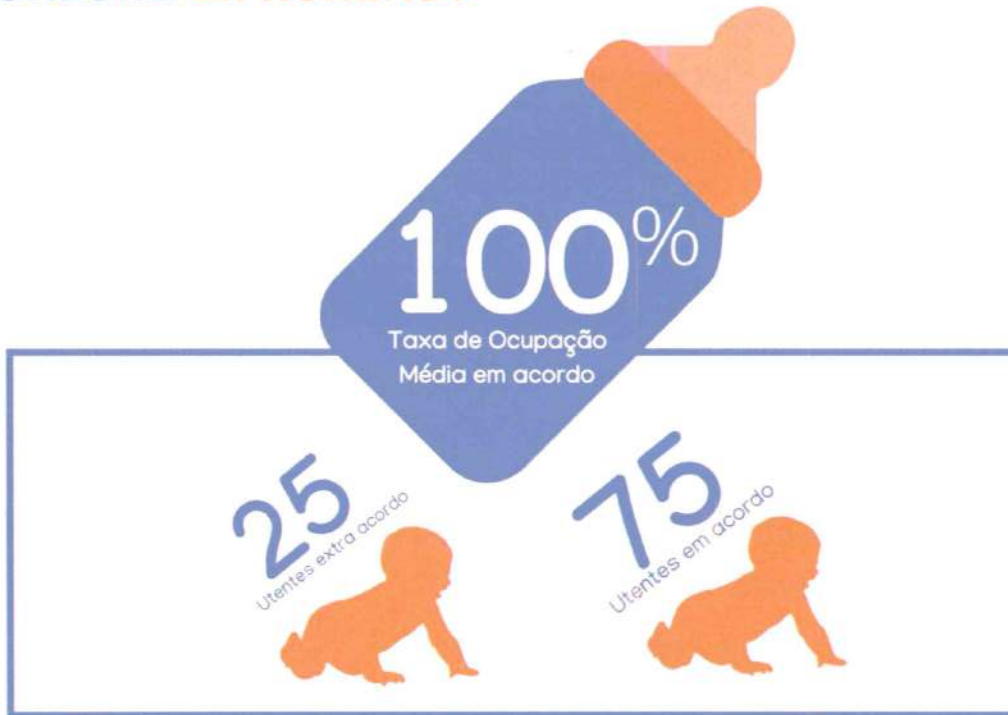
Quanto à gestão de salas e matrículas de 2022, devido ao aumento do número de matrículas em berçário, foi necessário criar uma nova sala de creche, adaptada às crianças com aquisição de marcha, que acolheu um total de 12 crianças.

A 31 de dezembro de 2022, a valência tinha 63 utentes gratuitos, 13 dos quais ao abrigo da nova Portaria n 198/2022 de 27 de julho.



Zet
Priscila
Quirós de C. M.
Fátima Pinto
Garcia

CRECHE EM NÚMEROS



*2022
Anual*

No ano de 2022, a Creche registou um total de 75 utentes em acordo e 25 utentes extra acordo, resultando numa taxa de ocupação em acordo de 100%.

Em relação ao Plano de Atividades verificou-se uma taxa de execução das atividades planeadas de 95%, com 30% realizadas com a comunidade (fora da Instituição). Para além disto, foram realizadas mais 4 atividades do que as previstas no plano.

Na área dos Recursos Humanos, a Creche registou um total de 19 colaboradores.

*Luís Carlos de S.
Fátima Pinto*

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é uma valência de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças entre os 3 e os 6 anos de idade, durante um período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Funciona acoplado à valência de Creche, beneficiando da partilha de alguns recursos materiais e humanos.

Esta valência exerce a sua atividade com o objetivo de:

- Fomentar o desenvolvimento integral da criança através do aproveitamento das suas apetências e potencialidades;
- Colaborar com as famílias na promoção da saúde e habilitá-las a um melhor conhecimento da mesma;
- Estimular o convívio entre as crianças, de forma a que seja possível uma perfeita integração e inclusão social;
- Despertar o sentido de curiosidade e o pensamento crítico das crianças;

À semelhança do que se sucedeu na valência de Creche, o Jardim de Infância também retomou algumas atividades no exterior, que permitiram o envolvimento das crianças com o meio natural e a comunidade. E foi, também, retomado o acesso dos encarregados de educação ao interior do edifício, reavendo os procedimentos normais de registos de entradas e saídas.

Quanto às atividades implementadas ao longo de 2022, parte delas são novidade, enquanto que outras referem-se a atividades que a valência comemora anualmente. Podemos, então, destacar as seguintes atividades:

2022
Parque
Quilanda de São
Tatiana Pinto
Garcia

- **Realização do Desfile de Carnaval**

Como é uma das atividades que se desenvolve em conjunto com a valência de Creche, também as crianças de Jardim de Infância, num total de 90 participantes, puderam vivenciar as tradições de Carnaval com a comunidade local.

- **Realização do 1 Baile de Gala**

Para comemorar o fim de um ciclo para as crianças que iriam integrar a Escola Primária no ano letivo seguinte, em maio, realizou-se o “Baile de Gala” com todas as crianças finalistas e respetivas Educadoras de Infância e Auxiliares de Educação.

O baile teve lugar no salão de convívio do Jardim de Infância e presenteou 45 crianças finalistas.

- **Acampamento com crianças finalistas**

No início do mês de junho, 40 crianças do Jardim de Infância rumaram a Alvoco das Várzeas para realizarem um acampamento de 2 dias.

Com esta atividade, as crianças tiveram uma experiência de total contacto com a natureza, com experiências diferentes das vividas no dia-a-dia.

- **Realização da Festa de Final de Ano**

Como manda a tradição, todos os anos no final do mês de junho, a Creche e o Jardim de Infância realizam uma “Festa de Final de Ano” para assinalar o encerramento do ano letivo.

O ano passado não foi exceção e, por isso, realizou-se na Casa Municipal da Cultura de Seia mais uma festa, com 7 atuações diferentes, com o objetivo de mostrar ao público as competências adquiridas pelas crianças ao longo do ano.

- **Comemoração do Dia do Pijama**

No ano passado comemorámos o Dia do Pijama, celebrado a 20 de novembro, com uma atividade que também já é tradição. Para comemorar este dia, todas as crianças vestiram o pijama durante o dia e algumas crianças finalistas (28) passaram a noite no Jardim de Infância.

2022
Anual
Creche e Jardim de Infância

- Criação do Festival Gastronómico

Com o tema “Pela Interculturalidade Conhecemos o Mundo”, a Creche e o Jardim de Infância organizaram um “Festival Gastronómico”.

Nesta atividade foi possível promover o convívio entre a comunidade escolar, através da degustação de alguns pratos típicos de diversos países e continentes como Portugal, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América e Índia.

- Realização de Estágios Curriculares

No ano passado, o Jardim de Infância manteve as parcerias estabelecidas com o Agrupamento de Escolas de Seia, Escola Profissional da Serra da Estrela e Instituto de Gouveia, tendo integrado 6 alunos para a realização de estágios curriculares, possibilitando aos alunos um primeiro contacto com o meio profissional nas diversas etapas da sua aprendizagem.

Todas estas atividades dizem respeito apenas a uma amostra de todas as que são desenvolvidas no cumprimento do Plano Anual de Atividades, sob o tema “Pela Interculturalidade Conhecemos o Mundo”.



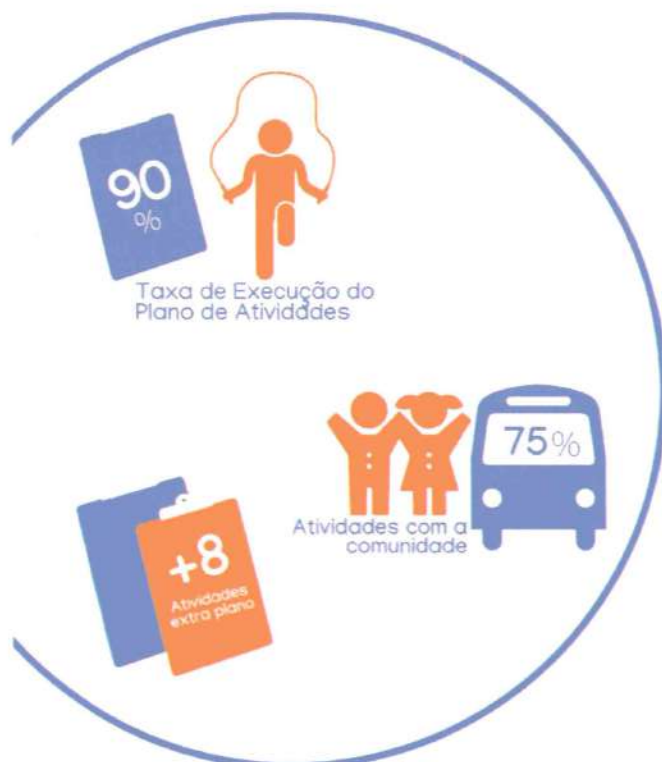
Paula

Conselho de Edu

Fátima Pinto

Gerente

JARDIM DE INFÂNCIA EM NÚMEROS



*Colet
Anual*

Na valência de Jardim de Infância, registou-se um total de 92 utentes em acordo e 8 utentes extra acordo, resultando numa taxa de ocupação em acordo de 100%.

O Plano de Atividades registou uma taxa de execução de 90%, com 75% das atividades desenvolvidas com a comunidade (fora da Instituição). Para além das atividades definidas no plano, foram realizadas mais 8.

*Quiscentos de
Fátima Pinto*

Quanto aos Recursos Humanos da valência, em 2022 contabilizaram-se 15 colaboradores no Jardim de Infância.

ÁREA SOCIAL

A Área Social é uma valência que agrega vários serviços com intervenção individual e/ou comunitária, que atua no sentido de reduzir os riscos de exclusão social. Contribui para a reinserção social e melhoria da qualidade de vida dos grupos socialmente desfavorecidos, minimizando os fatores de exclusão e promovendo a igualdade de oportunidades.

Esta valência atua com os seguintes objetivos:

- Minimizar os riscos de exclusão social;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Melhorar a qualidade de vida de grupos socialmente e economicamente desfavorecidos;
- Promover a sustentabilidade assente em 3 pilares: social, ambiental e económico;

A Área Social engloba os serviços de apoio social que a Instituição já prestava à comunidade, através do Gabinete Social, Loja Social, Cantina Social e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), este último como entidade mediadora.

Em 2022, esta valência implementou as seguintes atividades:

- **Adesão à Campanha Galp Energia Solidária**

Esta campanha, promovida pela Galp Energia em parceria com a EntrAjuda, teve como objetivo a distribuição de códigos promocionais para a atribuição de garrafas de gás gratuitas às famílias mais carenciadas.

2022
Final
Comunidade de Seia
Fil. Tatiana Pinto
Verónica

A iniciativa decorreu entre março e julho do ano passado e atribuiu 19 garrafas de gás aos utentes do Serviço de Apoio Social.

- **Realização de Exposição Solidária**

Para assinalar o Dia do Artista, celebrado a 24 de agosto, a Loja Social fez uma parceria com o Agrupamento Escolas Seia, que teve como objetivo a venda das obras de arte da autoria dos alunos do curso de Artes Visuais da Escola Secundária de Seia.

O valor das obras vendidas, que totalizou os 90€, reverteu para ajudar as famílias apoiadas pela Loja Social.

- **Criação da Campanha "Segundas a 1€"**

Entre os meses de outubro e dezembro, a Loja Social realizou uma campanha de venda dos artigos em loja pelo valor de 1€.

Com esta atividade, a Loja Social angariou 452€ em vendas.

- **Distribuição de Cabazes Solidários**

Em dezembro, foram distribuídos 13 cabazes a famílias carenciadas da Loja Social. Os cabazes foram oferecidos pelos colaboradores do Santander que, em articulação com a União das Misericórdias Portuguesas, selecionaram a Santa Casa da Misericórdia de Seia para proceder à oferta às famílias beneficiárias.

Para além destas atividades, também se deu continuidade a muitas outras já implementadas, tais como da recolha de resíduos têxteis destinados à reciclagem, em parceria com a Ultriplo. Decorrente desta atividade, em 2022 foram entregues 2350kg de resíduos, estimando uma redução de 7,2t de CO2 no planeta.

O trabalho desenvolvido na Loja Social teve o apoio dos voluntários que integram o Programa de Voluntariado da SCM Seia, nas funções de Atendimento em Loja e Armazenista de Loja.

Letícia Pinaud

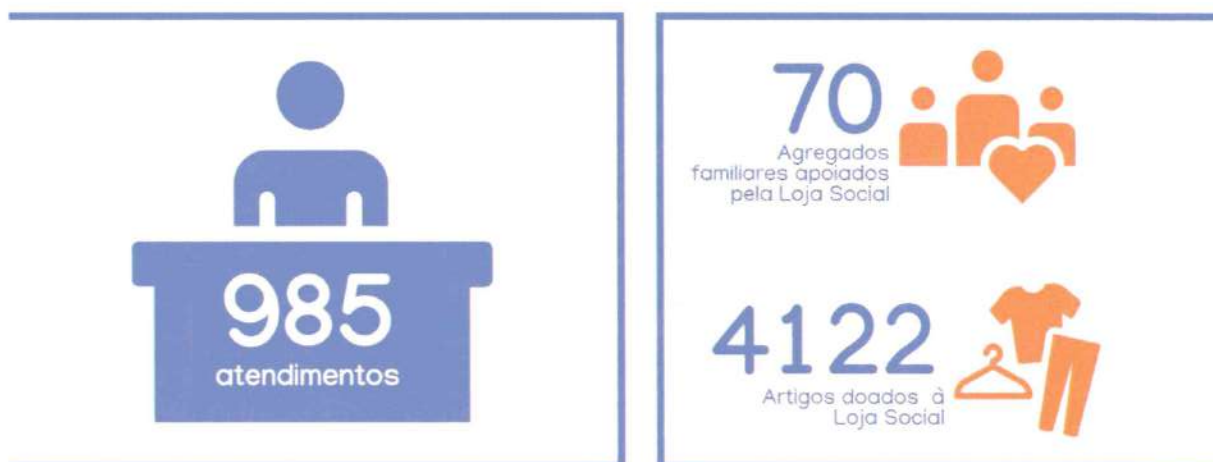
*Município de São
Fatima Pinto*



Letícia Pinhal

*Luís Carlos de Azevedo
Filipe Pinto
Garcia*

ÁREA SOCIAL EM NÚMEROS





Em 2022, o Gabinete Social contabilizou um total de 985 atendimentos.

A Loja Social apoiou 70 agregados familiares e contabilizou 4122 artigos doados.

No POAPMC registaram-se 75 utentes apoiados e 10 utentes na Cantina Social.

Esteve afeto a esta valência 1 colaborador.

PROGRAMA DE GESTÃO DE VOLUNTARIADO

Esta valência destina-se à gestão de todo o trabalho voluntário praticado na Instituição, que se traduz numa oportunidade de melhorar o dia-a-dia dos utentes da SCM Seia. É também um instrumento de participação da sociedade civil nos diversos domínios de atividade em que a Instituição atua, contribuindo assim na construção de uma sociedade mais coesa e solidária.

O Programa de Gestão de Voluntariado atua em todas as valências da Instituição e tem como principais objetivos:

- Envolver os voluntários nas atividades desenvolvidas na Instituição;
- Promover uma sociedade mais coesa e solidária;

Durante o ano de 2022, implementou diferentes atividades tanto para os voluntários que integram o Programa de Gestão de Voluntariado, como também para responder às necessidades de outras valências, tais como:

- **Visitas às valências da Instituição**

No âmbito da criação de ações de envolvimento dos voluntários com a Instituição, foi realizada em setembro, uma visita ao Centro Interpretativo de Seia e Seu Centro Histórico e ao Espaço Museológico da SCM Seia.

Este tipo de atividades, para além de criar uma ligação entre os voluntários e os serviços da Instituição, são também uma forma de presentear e motivar os voluntários pelo trabalho que prestam à Instituição.

- **Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado**

Para comemorar o Dia Internacional do Voluntariado, celebrado a 5 de dezembro, foi realizada uma conferência sobre o voluntariado e as competências que podem ser desenvolvidas com esta atividade.

A conferência intitulada por "Conversa sobre... Voluntariado e Desenvolvimento de Competências", teve lugar no Auditório da Casa Municipal da Cultura e teve como oradores: Fernanda Freitas (Jornalista e Presidente da Associação Nuvem Vitória, Guilherme Gigante (Estudante na UBI e membro do Corpo Nacional de Escutas Escutismo) e Marta Albuquerque (Psicóloga e Responsável pelo Voluntariado no Centro de Apoio a Deficientes Santo Estêvão).

*Qui cauch de Bel
T. Fernandes
J. Garcia*

Esta atividade, que abrangeu público de diferentes faixas etárias, contou com 61 participantes.

- **Criação de nova oportunidade de voluntariado**

No final do ano, foi criada uma nova oportunidade de voluntariado para a valência do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), denominada como "Voluntariado à Distância", que vai permitir a promoção de atividades através de videochamadas feitas a partir da plataforma SIOSLIFE, já utilizada por alguns utentes do SAD.

O "Voluntariado à Distância" passou a contar com 2 voluntários na atividade, que irão contribuir para a diminuição do isolamento social dos utentes.

- **Capacitação/Formação de Voluntários**

Ao longo do ano foram dadas algumas ações de formação formais e informais e capacitação que envolveram 4 voluntários do Programa de Gestão de Voluntariado.



Relatório
Quic

Luiz Carlos de Paula
Fatima Pinto

VOLUNTARIADO EM NÚMEROS



Seia
Amal
Quilanda de Seia
Filipe
Garcia

No ano de 2022, a SCM Seia contabilizou um total de 12 voluntários que totalizaram 688 horas de voluntariado na Instituição, resultando numa média de 57 horas por voluntário.

Estas horas de voluntariado decorreram em diferentes valências, resultando em 77 horas de voluntariado na Creche/Jardim de Infância, 42 horas de voluntariado na ERPI, 11 horas de voluntariado na UCCI e 558 horas de voluntariado na Loja Social.

CULTURA, PATRIMÓNIO E RELIGIOSO

Esta valência é constituída por um museu polinucleado, onde se inclui o Espaço Museológico e o Centro Interpretativo de Seia e Seu Centro Histórico. A sua principal missão é preservar, promover e valorizar este acervo, colocando-o à fruição pública.

Fazem também parte desta valência, a Igreja da Misericórdia de Seia e a Casa do Despacho e o Anexo Solar dos Botelho, em termos de monumentos e edificado, e o Coro Gregoriano, que é património imaterial da Instituição.

A atividade desenvolvida por esta valência, tem como principais objetivos:

- Preservar, valorizar e promover o património material e imaterial da Misericórdia de Seia;
- Divulgar e promover o património cultural, incentivando à participação ativa da comunidade na sua proteção e valorização, bem como da criação de laços de proximidade com o território;
- Partilhar as diferentes formas de olhar e sentir o território e o património material e imaterial enquanto identidade cultural, conservando os valores da memória coletiva das comunidades;
- Enaltecer a importância que o legado cultural tem na paisagem e valores da cidade e concelho de Seia;

No ano de 2022, o contacto promovido com a Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia, permitiu a participação e divulgação do Museu e Centro Interpretativo de Seia, com temáticas sobre a História e Património locais, em congressos da especialidade a nível nacional e internacional.

Para além da atividade regular desenvolvida ao longo do ano, foram realizadas as seguintes atividades:

*Let
Anual*

- **Realização da Exposição “Lucas Marrão: Pintor de Seia, Fotógrafo da Casa Real”**

Entre março e abril, esteve em exibição nas Galerias da Casa Municipal da Cultura de Seia, com obras do pintor e fotógrafo do século XIX, localizadas em várias zonas do país, propriedade de entidades públicas, privadas e particulares. Desta exposição temporária, surgiu ainda um catálogo.

*Lucas Marrão
Fotógrafo*

A exposição contabilizou um total de 386 visitantes.

- **Realização do Concerto de Natal na Igreja da Misericórdia**

Em dezembro, a Igreja da Misericórdia de Seia foi palco de um concerto de Natal das alunas de canto e piano da “ACR Music & Voices”, que fez parte do Ciclo de Concertos de Natal organizado pela Município de Seia.

- **Participação do Coro Gregoriano na Procissão do Enterro do Senhor**

A atuação marcou este momento da liturgia, solenizado com peças gregorianas.

- **Concerto do Coro Gregoriano na Semana da Padroeira**

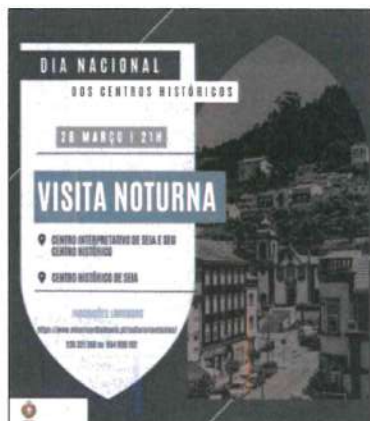
Em maio, no decorrer das comemorações da Semana da Padroeira da SCM Seia, o Coro Gregoriano fez um concerto na Igreja Matriz de Seia, acompanhado com Orquestra do Conservatório de Musica de Seia e Escola Profissional da Serra da Estrela.

Relativamente às visitas de grupo, em 2022 sofreram um aumento significativo comparativamente ao número registado no ano anterior, com a participação de visitas escolares e de grupos provenientes de Associações, Agências de Viagens, entre outros.



[Handwritten signature]

*Luís Carlos de Sá
Fátima Pinto
Varela*



Relatório Anual
Município de São
Fatimã Pinto

CULTURA, PATRIMÔNIO E RELIGIOSO EM NÚMEROS



No ano de 2022, o número de visitantes do Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e Seu Centro Histórico 2468 visitantes, sendo que deste total, contabilizaram-se as visitas de 28 grupos e 12 escolas visitantes.

Foram também realizadas 23 visitas ao Centro Histórico de Seia e 28 visitas guiadas.

A valência teve 1 colaborador afeto à sua atividade.

PROJETOS

INICIATIVA VAMOS- POISE-03-4639-0000673

A Iniciativa VAMOS é um projeto financiado a 3 anos, pelo Programa de Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, que teve início a 21 de junho de 2020 e terminará a 21 de junho de 2023, que disponibiliza um serviço especializado e multidisciplinar direcionado para pessoas com demência no domicílio.

Intervém através de uma metodologia personalizada, também no cuidador, através de ações de capacitação.

Os objetivos gerais deste projeto são os seguintes:

- Desenvolver, implementar e aperfeiçoar, de forma contínua, uma metodologia de intervenção personalizada junto da pessoa com demência, baseada nas melhores práticas de cuidados e nos conceitos associados à ruralidade;
- Acompanhar e monitorizar, através da rede de cuidadores formais e informais, de modo a preservar, melhorar ou prolongar a qualidade de vida da pessoa com demência;

Depois de um período de pandemia, foi finalmente possível aumentar significativamente o número de beneficiários e atingir a meta definida para o número de cuidadores informais. Para além de que foi inaugurado o Celeiro e Campo dos Sentidos, equipamento que permite uma intervenção focada no conceito de ruralidade.

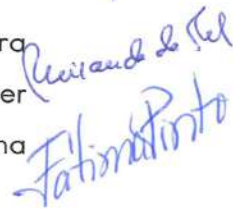
Em relação às atividades implementadas ao longo do ano, podemos destacar as seguintes:



Zet
Queral

- **Reportagem com a UMPTV**

Em março a UMPTV acompanhou a equipa multidisciplinar por uma manhã para reportar o dia-a-dia do trabalho do “VAMOS” junto da pessoa com demência e recolher o testemunho de um cuidador informal e da própria equipa enquanto agentes diretos na promoção de uma melhor qualidade de vida da pessoa com demência.



Luísa de S. S.
Fátima Pinto

- **Dinamização de atividades no “Campo dos Sentidos”**

O “Campo dos Sentidos” é o espaço que permite a ligação da pessoa com demência à ruralidade, através do desenvolvimento de diversas atividades nas diferentes áreas de intervenção.

No ano passado, 28 beneficiários usufruíram do “Campo dos Sentidos”.

- **Inauguração do Celeiro do Campo dos Sentidos**

No mês de maio foi inaugurado o “Celeiro” do Campo dos Sentidos”, um espaço contruído em madeira para servir de apoio às atividades multissensoriais, realizadas pela equipa multidisciplinar.

- **Desenvolvimento do plano “VAMOS Intervir”**

O “VAMOS Intervir” diz respeito à intervenção feita nas pessoas com demência, através da identificação de necessidades e definição de objetivos, introduzidos no Plano de Intervenção da Pessoa com Demência, elaborado pela equipa multidisciplinar.

No ano passado, foram 28 os beneficiários desta atividade.

- **Desenvolvimento do plano “VAMOS Capacitar”**

O “VAMOS Capacitar” refere-se às metodologias de intervenção junto da pessoa com demência, adaptadas à condição do cuidador informal e, no ano passado, envolveu 15 cuidadores informais.

Para além disto, foi também criado o Kit do Cuidador Informal- uma ferramenta de apoio e capacitação dos cuidadores para a execução das Atividades de Vida Diária da pessoa com demência.

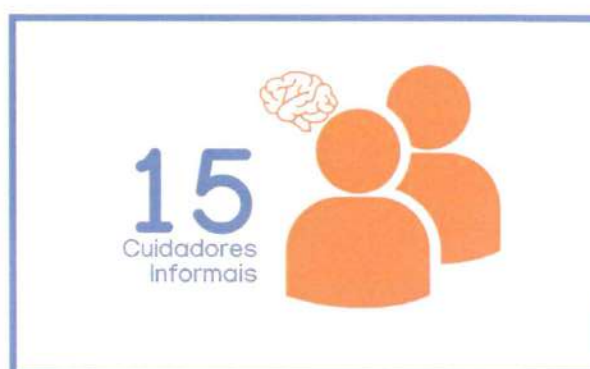
bet

*Prucal
Luiz Carlos de T. S.
Fatima Porto
V. Garcia*



João Paulo
Carvalho & C.
Fatima Pinto

VAMOS EM NÚMEROS



*Seia
Anual*

No ano de 2022, o VAMOS contou com 28 beneficiários e 15 cuidadores informais.

Em aos Planos Individuais (PI's) foram definidos e revistos para todos os beneficiários (100%). No que diz respeito ao Plano de Atividades, foram executadas 80% das atividades planeadas, registando resultando numa taxa de execução dos beneficiários de 80%.

*Cuidad de Seia
Fatima Pinto
Seia*

Quanto à execução da Taxa Orçamental, esta obteve um resultado de 78%.

Estiveram afetos 4 colaboradores ao VAMOS.

VAMOS Investigação

De forma a dar continuidade ao serviço que vem sendo disponibilizado e verificada a importância da problemática em que atua – pessoas com demência e seus cuidadores informais – a SCM Seia tem vindo a desenvolver parcerias estratégicas para a sua continuação e consolidação do conhecimento científico, consubstanciadas no VAMOS Investigação.

Para tal foram realizados protocolos com o Departamento de Psicologia da Universidade da Beira Interior, o empresário Ricardo Manuel Garcia Cabral, a empresa Maquiseia, o Município de Seia, a Junta de Freguesia de Santiago e a União de Freguesias de Seia, São Romão e Lapa dos Dinheiros.

“Academia de Competências”

O projeto “Academia de Competências_Programa Cidadãos Ativ@s”, consiste na realização de atividades de capacitação das diferentes áreas de coordenação da SCM Seia, com atuação nas fragilidades e necessidades de intervenção, identificadas após um diagnóstico inicial. Com isto, foi definido um Plano de Ação que consiste na criação de realização de mentoria em contexto formação/ação, direcionada à equipa técnica envolvida com o intuito de incorporar e/ou inserir mudanças nas temáticas identificadas na organização e verificadas por avaliação externa.

Este projeto tem como principais objetivos:

- Conceber um modelo organizacional estratégico, orientado para os resultados, através da utilização de ferramentas de gestão e planeamento por objetivos;

*Zoet
Pucuaaf*

*Creando o Pulo
Tahma Pirt*

- Desenvolver e implementar um estilo de liderança focada para inspirar os colaboradores a aceitar mudanças e a inovar, melhorando a comunicação interna e o trabalho em equipa;
- Implementar mecanismos de gestão de competências individuais e coletivas, através da conceção de um modelo e ferramentas de desenho de perfis de competências funcionais e planos de desenvolvimento;
- Criar uma cultura de inovação e de criatividade assente na resolução de problemas sociais para o desenvolvimento e implementação de novos serviços para a comunidade;
- Desenvolver mecanismos de angariação de fundos para angariar novos financiamentos, diversificando as fontes de financiamento e diminuindo a dependência do Estado;
- Reforçar as atividades de Marketing Social para o alcance de novos investidores sociais;

O projeto deu início às ações de mentoria, em outubro de 2022, com as seguintes atividades:

- Modelo Organizacional 360
- Design Lab



Leet
Amal

Quirindal (B)
Fotomatista
Geacir

ACADEMIA DE COMPETÊNCIAS EM NÚMEROS



Luísa
Final

Em 2022, iniciou-se a “Academia de Competências”, que é constituída por um total de 19 beneficiários, sendo eles colaboradores da SCM Seia que pertencem às áreas de coordenação da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Luísa
Filomena

A Taxa de Execução dos Beneficiários registou um valor de 119%, que se justifica pelo facto de inicialmente ter estado prevista a participação de 16 colaboradores e depois ter sido abrangida a 19 colaboradores.

A Taxa de Execução de Atividades apresentou 8% das atividades totais planeadas, o que se traduz, numa taxa de execução orçamental ainda reduzida, registando 16% do total.

Em relação ao número de horas, estão previstas 731,5 horas em mentoria/formação pelos 19 colaboradores beneficiários.



2022
Final
Revisão de Contas
Fátima Pinto
Joana

ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

1. Introdução

No cumprimento do disposto na lei e dos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Seia, vem a Mesa Administrativa, submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício económico de 2022, bem como os Pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

O presente Relatório de Gestão e Contas respeita o Plano de Atividades aprovado pela Assembleia Geral, realizada em 30 de novembro de 2021.

Apesar dos constrangimentos, foi no âmbito da execução orçamental de 2022, dado cumprimento aos procedimentos legais e regulamentares exigíveis.

O conselho fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu os competentes pareceres positivos, incidindo sobre as propostas elaboradas pela Mesa, nos prazos legais.

2. Enquadramento

Os dados divulgados, relativos ao ano de 2022 são positivos, tendo em conta que a zona euro conseguiu escapar à recessão no final do ano, apesar da escalada dos preços da energia e da subida das taxas de juro.

A economia Portuguesa continuou a crescer no último trimestre de 2022, apesar das condições globais desafiadoras. De acordo com a estimativa rápida, o PIB aumentou 0,2% no último trimestre, após crescer 0,1% e 0,4% nos dois trimestres anteriores. Numa base anual, o crescimento em 2022 foi de 6,7%, graças ao consumo privado e às exportações líquidas.

A taxa de desemprego registada foi de 6% e a taxa média anual de inflação fixou-se em 7,8%.

A Santa Casa, manteve a sua postura de resiliência às adversidades que se sucedem, superando os desafios impostos pela pandemia, pelos problemas no edifício dos serviços centrais, aos quais foi preciso dar uma resposta e à inflação galopante que se instalou devido à invasão da Ucrânia.

O processo orçamental, como sempre, teve o seu início Outubro, com definição, dos parâmetros do orçamento e as atividades propostas pela Mesa Administrativa.

Na elaboração dos orçamentos, a Entidade tem em conta diversas variáveis económicas consideradas importantes, tais como a inflação, os preços praticados no setor e a saúde financeira da Santa Casa.



Em matéria de custos operacionais, são efetuadas as previsões para cada classe de custo, calculando o custo dos inventários vendidos e matérias consumidas, os fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações, imparidades de dívidas a receber, outros gastos e perdas e ainda gastos e perdas de financiamento.

A contabilidade financeira da entidade é elaborada na própria Instituição e segue todos os normativos exigidos. Detém um processo de contabilidade de gestão por valência, de que resulta um maior controlo sobre os resultados das mesmas.

As Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, referentes ao presente exercício de 2022, são apresentadas e comparáveis com os respetivos documentos do exercício anterior.

A estrutura organizacional manteve-se inalterada.

3. Execução Orçamental

À semelhança do que se verificou nos exercícios anteriores, o orçamento para o exercício de 2022, foi elaborado tendo por base o rigor e a responsabilidade, na assunção de pressupostos exigentes que permitam prever de modo eficaz a manutenção das condições e qualidade dos serviços prestados à comunidade senense.

A execução orçamental do exercício em análise, evoluiu desfavoravelmente ao nível da despesa, uma vez que se gastaram mais 366 172,11€ do que estava previsto, o que representa um desvio de 10% face ao orçamento.

No que diz respeito à receita, apresentou um desvio favorável de 4,5%, no montante de 158 378,21. A combinação destes desvios dimanou numa quebra de 198 666,83€ sobre o resultado previsto.

3.1. Despesa

Em 2022 a despesa totalizou 4 045 347,21€, o que representa uma execução 110%.

*Bea
Puaral
Cecilia de God
Fatima Pinto
Garcia*

O exercício foi inicialmente, ainda influenciado pela pandemia, havendo por esse motivo a necessidade de continuar a investir em equipamentos de proteção individual e recursos humanos, para dar resposta às medidas de prevenção.

No mês de fevereiro eclodiu a guerra na Ucrânia, o que trouxe um impacto significativo nas contas da Instituição, principalmente no segundo semestre.

Estes 2 fatores, aliados à grande rotatividade de pessoal que se verifica neste momento motivados pelas saídas ou para o setor público, ou por que não querem continuar a trabalhar devido à dificuldade do serviço, inverteram a tendência de recuperação dos resultados que era expectável para um agravamento face a 2021.

A inflação galopante que teve início com a guerra, fez disparar os preços de todas as matérias e serviços adquiridos pela Instituição, o que promoveu desvios significativos quer ao orçamento, quer quando comparamos com o exercício anterior.

No entanto, é de destacar que os desvios ao exercício de 2021, são mais acentuados do que ao orçamento, visto que na elaboração do orçamento, foi projetado a retoma normal da atividade, o que só por si faria aumentar os consumos, devido ao aumento das taxas de ocupação.

No que diz respeito às matérias-primas, o desvio face ao orçamento é de cerca de 16,7%, relativamente ao exercício anterior, é de 11,9%.

Na elaboração da conta previsional, por um lado havia a expectativa de aumento de consumo, pela retoma das taxas de ocupação, mas por outro esperava-se uma forte redução no consumo de equipamentos de proteção individual no combate à pandemia na valência da UCC e é por esse motivo que o desvio relativamente ao orçamento é mais acentuado do que face ao exercício de 2021.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta desvios semelhantes ao que se regista na rubrica anterior quer ao nível do orçamento, quer ao nível do exercício de 2021 e pelas mesmas razões, já que os equipamentos de proteção individual para as outras valências que não a UCC, registam-se nesta rubrica, bem como os gastos decorrentes da gestão dos resíduos hospitalares que em 2021 atingiram o montante 27 022,45€ e que se esperava reduzir este valor em 2022.

No entanto a redução de gastos que se esperava obter nesta rubrica, não se verificou, visto que continua a ser necessário utilizar equipamentos de proteção individual. Destaca-se ainda que neste exercício os gastos decorrentes da execução do projeto



“Vamos” duplicaram face a 2021, uma vez que não foi possível executar o que estava previsto para esse exercício por força das regras do confinamento e afastamento, o que resulta num crescimento na ordem dos 50 000,00€ neste exercício, que aliado à escalada dos preços da energia proporcionou um desvio mais acentuado ao orçamento (17,4%) do que ao exercício anterior (11,8%).

No que diz respeito aos gastos com pessoal, o desvio face ao orçamento, foi de 4,6%, relativamente ao exercício anterior foi de 6,8%.

Os aumentos registados, estão relacionados com o aumento do salário mínimo nacional em 40,00€ bem como das progressões das carreiras.

Existe neste momento uma grande pressão sobre esta rubrica, uma vez que é bastante difícil encontrar recursos humanos bem como reter esse capital humano ao serviço da Instituição, o que promove uma grande rotatividade e o correspondente aumento de custos.

A rubrica de depreciações e amortizações, apresentou um desvio de 7,2% face ao orçamento e 6,2% face a 2021, o que revela que apesar dos constrangimentos, a Mesa Administrativa detém uma política de investimento ativa, no sentido de proporcionar quer aos utentes, quer aos colaboradores as melhores condições possíveis.

A rubrica de outros gastos, apresenta um desvio de 500%, face ao orçamento o que é normal, pois sendo uma conta residual, não é possível na elaboração da conta previsional estimar valores concretos, sendo que o desvio se deve essencialmente, à contabilização de correções de exercícios anteriores.

No que diz respeito aos gastos de financiamento, o desvio de 11% relativamente ao orçamento deve-se ao aumento das taxas de juro. Relativamente a 2021 o desvio é de 56,8% e está relacionado com a contratação de uma nova locação de painéis solares, instalada no telhado da ERPI, que começou a funcionar em outubro, tendo-se contabilizado apenas 3 meses desse ano, contra os 12 meses de 2022.

Let
Quasar
Ariscando de C
FahmPint
Kenzi.

Descrição	Executado	2021	Orçamentado	Δ€ 2021	Δ% 2021	Desvio Orçam	% Execução Orçam
Custo inventários vendidos matérias consumidas	416.191,87	371.916,62	356.678,29	44.275,25	11,9%	59.513,58	16,7%
Fornecimentos e serviços externos	860.476,46	769.934,93	732.687,48	90.541,53	11,8%	127.788,98	17,4%
Gastos com o Pessoal	2.512.421,81	2.352.060,55	2.401.109,61	160.361,26	6,8%	111.312,20	4,6%
Gastos de depreciação e de amortização	172.328,36	162.327,83	160.696,25	10.000,53	6,2%	11.632,11	7,2%
Perdas por imparidade	25.664,77	2.536,00	0,00	23.128,77	912,0%	25.664,77	
Provisões do Período	0,00	1.723,07	0,00	-1.723,07	-100,0%	0,00	
Outros gastos e perdas	33.284,77	19.499,73	5.533,80	13.785,04	70,7%	27.750,97	501,5%
Gastos e perdas de financiamento	24.979,17	15.932,67	22.469,67	9.046,50	56,3%	2.509,50	11,2%
Total	4.045.347,21	3.695.931,40	3.679.175,10	349.415,81	9,5%	366.172,11	110,0%

3.2. Receita

No que diz respeito à receita, o montante alcançado foi de 3 853 900,41€, o que representa uma taxa de execução de 104,5%. Relativamente a 2021 representa um crescimento de 7,1%.

A rubrica de vendas e prestações de serviços apresenta uma taxa de execução de 100,2%. Relativamente a 2021 o crescimento foi de 12,3%, refletindo a recuperação das taxas de ocupação das valências que viram a atividade reduzida por força da pandemia.

Relativamente aos subsídios à exploração, a execução de 108,1%, reflete os apoios extraordinários recebidos da parte das entidades oficiais para fazer face à inflação, à entrada em vigor das portarias relativas às creches gratuitas, em que os proveitos provenientes das mensalidades eram contabilizados nas contas de serviços prestados e atualmente contabilizam-se nesta rubrica visto que são encargo da Segurança Social. Neste exercício passou a contabilizar-se, ainda nesta rubrica, os donativos quer em dinheiro quer em espécie que eram até agora registados na conta 78.

*Zel D
Pauaaf
Luísa e André
Fátima Pinto*

A rubrica de outros proveitos, apresenta um desvio desfavorável face ao orçamento, que se deve ao motivo exposto atrás da transferência de contas contabilísticas. Comparativamente ao exercício de 2021, existe um decréscimo de 3,5%, o que sendo negativo não reflete a realidade, pois em 2022 faltam nesta conta os donativos aqui contabilizados até 2021, o que significa que houve um incremento de receitas nesta rubrica, onde se destacam os 13 986,74€ de indemnizações recebidas por despedimentos de trabalhadores com falta de aviso prévio.

Descrição	Executado	2021	Orçamentado	Δ€ 2021	Δ% 2021	Desvio Orçam	% Execução Orçam
Vendas e Prestações de serviços	1.275.131,33	1.135.908,73	1.272.385,35	139.222,60	12,3%	2.745,98	100,2%
Variações nos inventários da produção	0,00	370,60	1.000,00	-370,60	-100,0%	-1.000,00	0,0%
Trabalhos para a própria entidade	9.127,07	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Subsídios, doações e legados à exploração	2.445.365,27	2.332.114,26	2.262.284,72	113.251,01	4,9%	183.080,55	108,1%
Reversões	985,13	1.871,11	0,00	-885,98	-47,4%	985,13	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	122.452,95	126.828,65	149.675,83	-4.375,70	-3,5%	-27.222,88	81,8%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	838,66	959,82	1.049,23	-121,16	-12,6%	-210,57	79,9%
Total	3.853.900,41	3.598.053,17	3.686.395,13	255.847,24	7,1%	158.378,21	104,5%
Resultados	-191.446,80	-97.878,23	7.220,03	-93.568,57	-95,6%	-198.666,83	

3.3. Resultados

O resultado líquido do exercício apurado, registou um desvio acentuado face ao que estava previsto como se demonstra no quadro seguinte:

Descrição	Valor
Resultado Líquido Estimado	7.220,03
Resultado Líquido do Exercício	-191.446,80
	-
Desvios	€ 198.666,83
	% -2652%

3.4. Valências

O quadro em baixo resume, os gastos, proveitos e resultados de todas as valências da Instituição.

Neste exercício, obtiveram resultados positivos, as valências de Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Clínica Médica e de Reabilitação, projeto Vamos Investigação e a Loja Online.

Obtiveram resultados negativos, as valências dos Centros Comuns, Creche, Estrutura Residencial para Idosos, Jardim de Infância, a valência relacionada com os Serviços Religiosos e Culturais, a Área Social, o Projeto de Capacitação, O Projeto VAMOS e a Academia de Competências.

Valências	Centros Comuns	Creche	Apoio Domiciliário	ERPI	Jardim Infância	UCC	CMFR	Cultura e Religião
Vendas e serviços prestados	12.936,13	52.091,63	88.224,93	573.694,95	95.450,29	246.856,67	201.839,25	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10.308,40	353.468,92	87.791,30	325.245,75	245.376,52	1.273.503,64	6.496,42	225,78
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9.127,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos dos inventários vendidos e matérias consumidas	0,00	17.466,12	32.375,09	135.227,15	14.563,60	195.820,62	45,25	0,00
Fornecimentos e serviços externos	32.950,22	38.863,64	16.616,75	142.556,03	41.148,49	362.997,04	114.223,82	7.694,09
Gastos com o pessoal	45.894,62	360.866,85	115.167,31	627.053,55	352.799,24	871.749,05	84.000,37	28.521,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.485,00	-355,62	0,00	3.149,06	1.804,72	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	119,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	58.604,63	4.493,28	7.593,00	19.047,90	4.087,61	25.030,11	235,38	2.711,50
Outros gastos	1.576,25	3.705,00	1.414,56	13.800,84	3.803,05	8.040,97	213,50	75,97
Resultado (Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento eliminados)	7.950,46	-10.492,16	18.035,52	-3.798,03	-69.204,68	106.782,74	10.088,11	33.354,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.900,09	7.161,12	8.089,12	65.118,26	5.684,51	64.903,29	3.392,12	5.904,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.949,63	-17.653,28	9.946,40	-68.916,29	-74.889,19	41.879,45	6.695,99	39.259,10
Juros e rendimentos similares obtidos	838,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	2.484,23	775,16	1,55	3.888,69	634,92	16.141,88	1.052,74	0,00
Resultado Antes de Impostos	-3.595,20	-18.428,44	9.944,85	-72.804,98	-75.524,11	25.737,57	5.643,25	39.259,10
Total de Proveitos	91.814,89	410.053,83	183.609,23	917.988,60	344.914,42	1.545.390,42	208.571,05	2.937,28
Total de Gastos	95.410,09	428.482,27	173.664,38	990.793,58	420.438,53	1.519.652,85	202.927,80	42.196,38

Valências	Área Social	POISE	POISE	Vamos	Academia de	Venda	Total
		000525	000673	Investigação	Competências	Cabazes	
Vendas e serviços prestados	2.650,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.387,06	1.275.131,33
Subsídios, doações e legados à exploração	30.727,30	0,00	95.160,44	11.000,00	6.060,80	0,00	2.445.365,27
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.127,07
Custos dos inventários vendidos e matérias consumidas	19.981,88	0,00	0,00	0,00	0,00	712,16	416.191,87
Fornecimentos e serviços externos	2.529,13	0,00	99.675,21	0,00	1.157,58	64,46	860.476,46
Gastos com o pessoal	20.799,86	0,00	0,00	0,00	5.569,33	0,00	2.512.421,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	17.476,80	0,00	0,00	0,00	0,00	24.559,96
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119,68
Outros rendimentos	649,54		0,00	0,00	0,00	0,00	122.452,95
Outros gastos	654,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	33.284,77
Resultado (Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e impostos)	-9.938,23	17.476,80	-4.514,77	11.000,00	-666,11	610,43	5.022,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.167,85	0,00	0,00	0,00	7,31	0,00	172.328,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-12.106,08	17.476,80	-4.514,77	11.000,00	-673,42	610,43	-167.306,29
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	838,66
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.979,17
Resultado Antes de Impostos	-12.106,08	17.476,80	-4.514,77	11.000,00	-673,42	610,43	-191.446,80
Total de Proveitos	34.027,26	0,00	95.160,44	11.000,00	6.060,80	1.387,06	3.852.915,28
Total de Gastos	46.133,34	17.476,80	99.675,21	0,00	6.734,22	776,63	4.044.362,08

Para uma avaliação mais detalhada da evolução das principais atividades, desenvolvidas pela Instituição, apresentam-se de seguida alguns indicadores.

3.4.1. Creche

No exercício findo, os rendimentos operacionais da valência de creche, cresceram 12%. Este crescimento é reflexo da entrada em vigor das portarias relacionadas com a gratuitidade das creches.

Indicadores	2020	2021	2022
Ocupação Média Mensal por utente	87	97	100
Mensalidade Média por utente	60,43	59,41	42,45
Subsídios Média Mensal por utente	250,76	233,08	284,05
Média Recursos Humanos	18	18	19
Rácio Utentes/Colaboradores	4,83	5,39	5,26
Custo de Matérias consumidas Mensais por utente	9,10	9,70	14,56
Gastos Operacionais Mensais por utente	336,55	310,67	353,63
Gastos c/Pessoal Média Mensal por utente	290,85	268,62	300,72
Custo Médio por utente	336,59	312,34	356,72
Resultado Operacional Mensal p/Utente	4,82	1,94	-14,71

O número médio de utentes foi de 100, a mensalidade média 42,45€ e o custo médio por utente foi de 356,72€.

No que diz respeito aos serviços prestados, o decréscimo reflete a transferência da responsabilidade para o Instituto da Segurança Social.

Ainda que os proveitos tenham aumentado na ordem dos 12%, o aumento generalizado dos custos, dissipou o efeito do aumento das receitas, refletindo-se no custo médio mensal por utente que totalizou 356,72€.

3.4.2. Jardim de Infância

No que concerne ao jardim de infância, o número médio de utentes foi 100, a mensalidade média aumentou de 56,75€ para 73,48€, os subsídios à exploração também aumentaram, tendo-se fixado nos 199,77€.

Coet
Pessoal
Circulação de Utentes
Tafimato
Genio

O custo médio por utente totalizou 348,57€, dissipando o efeito do aumento das receitas, pelo o resultado operacional por utente manteve-se na mesma ordem de grandeza.

Indicadores	2020	2021	2022
Ocupação Média Mensal por utente	91	103	100
Mensalidade Média por utente	59,95	56,75	73,48
Subsidio Média Mensal por utente	182,28	161,41	199,77
Média Recursos Humanos	14	14	15
Rácio Utentes/Colaboradores	6,48	7,36	6,67
Custo de Matérias consumidas Mensais por utente	7,13	7,64	12,14
Gastos Operacionais Mensais por utente	275,25	300,71	345,16
Gastos c/Pessoal Média Mensal por utente	231,26	262,74	294,00
Custo Médio por utente	276,77	301,18	348,57
Resultado Operacional Mensal p/Utente	-5,88	-62,63	-62,41

3.4.3. SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

A valência de SAD, no exercício de 2022, aumentou o número médio de utentes de 48 para 50, aumento este que serviu de alavanca para a melhoria do resultado económico.

A mensalidade média cresceu 6,12%, fixando-se nos 146,91€ e valor médio mensal do subsidio à exploração cresceu 4,97%, totalizando 144,30€.

No que concerne à despesa, os gastos com matérias primas, aumentaram 13%, devido aumento do preço dos bens e do número médio de utentes.

Os fornecimentos e serviços externos, recuaram 9%, devido à redução de gastos com combustíveis.

O custo médio por utente recuou, fixando-se nos 287,08€, tendo o resultado operacional oscilado de -2,24€ em 2021 para 16,58€ em 2022.



Indicadores	2020	2021	2022
Ocupação Média Mensal por utente	42	48	50
Mensalidade Média por utente	130,35	138,43	146,91
Subsidio Média Mensal por utente	142,7	137,4	144,3
Média Recursos Humanos	8	8	8
Rácio Utentes/Colaboradores	8,03	6,00	6,25
Custo de Matérias consumidas Mensais por utente	50,32	49,71	53,96
Gastos Operacionais Mensais por utente	251,90	291,19	289,44
Gastos c/Pessoal Média Mensal por utente	174,49	200,03	191,95
Custo Médio por utente	251,91	291,19	287,08
Resultado Operacional Mensal p/Utente	32,27	-2,24	16,58



3.4.4. ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Na valência de ERPI, a mensalidade média aumentou de 702,63€ em 2021 para 733,09€ em 2022.

No que concerne aos subsídios à exploração, o aumento foi de 1,5%.

Apesar do custo médio por utente ter recuado de 1 295,87€ para 1 266,21€, que se deve à recuperação, da taxa média de ocupação, o resultado operacional médio por utente agrava-se em 44%, em consequência do aumento dos gastos com o pessoal em 7% e nas matérias primas em 16%.

Indicadores	2020	2021	2022
Ocupação Média Mensal por utente	64	59	65
Mensalidade Média por utente	656,17	702,63	733,99
Subsidio Média Mensal por utente	340,95	390,55	396,44
Média Recursos Humanos	43	44	45
Rácio Utentes/Colaboradores	1,57	1,34	1,44
Custo de Matérias consumidas Mensais por utente	132,78	164,40	173,37
Gastos Operacionais Mensais por utente	1.044,83	1.293,46	1.226,23

Gastos c/Pessoal Média Mensal por utente	632,53	826,83	803,91
Custo Médio por utente	1.053,16	1.295,87	1.266,21
Resultado Operacional Mensal p/Utente	28,78	-61,35	-88,35

2022
Anual
Cuidados de Saúde
Fatima Pinto

3.4.5. UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados

No que diz respeito às receitas a valência da Unidade de Cuidados Continuados, neste exercício não teve alterações significativas, a mensalidade média aumentou apenas 0,52€ e o subsídio médio por utente aumentou 19,33€.

No que diz respeito à despesa, os custos das matérias primas recuaram 1% em função de não haver necessidade de aquisição de equipamentos de proteção individual nas mesmas quantidades a 2021.

Os fornecimentos e serviços externos aumentaram 7% e os gastos com o pessoal 4%.

O culminar dos aumentos da despesa sem o devido acompanhamento da receita, dimanou num aumento de 4% do custo médio por utente, com a consequente diminuição do resultado operacional por utente.

Indicadores	2020	2021	2022
Ocupação Média Mensal por utente	40,3	39,2	39,3
Mensalidade Média por utente	400,65	392,87	393,38
Subsidio Média Mensal por utente	2.400,07	2.671,25	2.690,58
Média Recursos Humanos	42	47	50
Rácio Utentes/Colaboradores	0,96	0,83	0,79
Custo de Matérias consumidas Mensais por utente	380,71	420,62	415,54
Gastos Operacionais Mensais por utente	2.786,13	3.063,03	3.173,48
Gastos c/Pessoal Média Mensal por utente	1.532,71	1.783,24	1.849,90
Custo Médio por utente	2.820,83	3.107,06	3.224,80
Resultado Operacional Mensal p/Utente	67,33	177,04	76,28

*Luís
Pinaud
Luís
Zatmir
Kerárie*

3.4.6. Clínica Médica

No exercício em análise, volume de negócios desta valência totalizou 201 839,15€, o que representa um crescimento de 18,5%, face ao exercício anterior, no montante de 31 455,51€.

O crescimento é resultado do aumento do número de consultas e do atendimento dos sinistrados das seguradoras.

No que diz respeito aos gastos, verifica-se que existe um aumento de 13% nos fornecimentos e serviços externos, no montante de 13 200,84€, que está diretamente relacionado com o aumento das prestações de serviços.

Relativamente aos gastos com o pessoal, também aumentaram significativamente na ordem dos 28,4%, no montante de 18 561,29€.

O culminar das variações registadas, dimanou num resultado positivo de 5 643,25€.

Descrição	2021	2022	Δ€	Δ%
Internamentos, Consultas, Urgências e Enfermagem	37.439,93 €	49.492,32 €	12.052,39 €	32,19%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	99.198,73 €	106.676,64 €	7.477,91 €	7,54%
Tratamentos Terapêuticos Diversos	1.802,94 €	4.233,50 €	2.430,56 €	134,81%
Sinistrados Seguradoras	29.706,54 €	41.436,69 €	11.730,15 €	39,49%
Outros	2.235,50 €	- €	- 2.235,50 €	-100,00%
Total	170.383,64 €	201.839,15 €	31.455,51 €	18,46%

3.4.7. Outras Valências/Centros de Custos

Relativamente às restantes valências/centros de custos, tratam-se de núcleos que permitem à instituição a prossecução dos fins estatutários, que pela sua natureza, não são geradoras de receitas materiais.

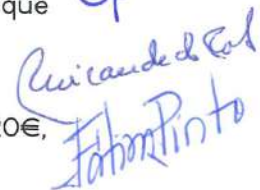
Os centros comuns, que dizem respeito aos serviços administrativos, neste exercício, apresentam aumentos ao nível dos fornecimentos e serviços externos na ordem dos 50%. Os gastos com o pessoal, recuaram 4,7%.

Ao nível das receitas, verifica-se um aumento ao nível das vendas e prestações de serviços, devido às vendas de pinheiros e sobrantes de limpeza carvalhos.



Relativamente aos subsídios à exploração, verifica-se um aumento de 8 137,08€, em que a principal fonte é o IFAP.

Face ao exposto os centros comuns, apresentam um resultado negativo de 3 595,20€, representado um desagravamento de 77%, comparativamente a 2021.



A prática de atividades de caráter religioso e cultural, são obrigações estatutárias cujos montantes aplicados estão vertidos num centro de custos criado para o efeito. Sem receitas regulares, os proveitos dependem essencialmente de eventuais subsídios do IEFP, da ocupação da casa mortuária e de donativos na caixa de esmolos. No exercício em análise o resultado deste centro de custos foi de -39 259,10€, agravando-se em 1,6% face a 2021.

No que diz respeito à área social, a loja social, a cantina social e o programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas, globalmente obtiveram um resultado líquido negativo de 12 106,08€, o que representa um agravamento de 13% face a 2021.

Os programas financiados pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do programa operacional para a inclusão social e emprego, decorreram normalmente depois do abrandamento de 2021, tendo-se executado para o projeto POISE-03-4639-FSE-000673 – “Vamos”, 99 675,21€, de despesa e reconhecido 34 375,00€ de angariações aos investidores sociais, acrescido de 60 785,44€ de subsidio do POISE.

Ainda relativamente ao projeto Vamos, na vertente de investigação, foram reconhecidos 11.000,00€, angariados a investidores sociais.

A loja online evoluiu em terreno positivo, mas sem expressividade.

4. Ativo, Passivo e Situação Líquida

4.1. Estrutura do Balanço

Analisando a estrutura do balanço, constata-se que os capitais permanentes, constituem uma margem de segurança que garante o financiamento do ativo não corrente.

O valor do ativo corrente, excede largamente o passivo corrente, o que garante o cumprimento de falhas nas estimativas ou de eventuais incumprimentos.

De uma forma detalhada, pode avaliar-se a posição financeira da entidade, através da análise dos seguintes itens do balanço:

Luiz
Ronald
Luiz de C
Filipe
Vanice

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021		2020	
Ativo não corrente	8 416 764,53	87,68%	8 301 235,41	89,12%	8 312 087,38	88,81%
Ativo corrente	1 183 038,93	12,32%	1 013 824,18	10,88%	1 047 259,15	11,19%
Total Ativo	9 599 803,46		9 315 059,59		9 359 346,53	

RUBRICAS	2022		2021		2020	
Capital Próprio	7 612 744,33	79,30%	7 746 001,64	83,16%	7 846 384,86	83,83%
Passivo não corrente	1 208 438,45	12,59%	892 889,20	9,59%	900 795,07	9,62%
Passivo corrente	778 620,68	8,11%	676 168,75	7,26%	612 166,60	6,54%
Total Capital Próprio e Passivo	9 599 803,46		9 315 059,59		9 359 346,53	

Indicador	Classificação			
	2022	2021	2020	variação
Resultados Líquidos antes de Impostos	-191 446,80	-97 878,32	-60 189,28	-93 568,48
Rentabilidade das Vendas e Prestação de Serviços (%)	-4%	-2%	-1%	-2%
Rendibilidade do Ativo	-0,02	-0,01	-0,004	-0,01
Resultado de Exploração	5 022,07	79 422,45	114 678,09	-74 400,38
Gastos em relação ao Volume de Rendimentos	1,05	1,03	1,02	0,02
Gastos com Pessoal em relação ao Volume de Rendimentos	0,65	0,65	0,63	0
VAB	2 518 282,54	2 461 300,65	2 175 642,32	56 981,89
VAB em relação ao Volume de Rendimentos	0,65	0,68	0,67	-0,03
Margem Bruta	3 304 304,73	3 096 476,97	2 783 011,24	207 827,76
Valor acrescentado bruto/ Ativo	0,32	0,32	0,23	0

A instituição está a ter lucros suficientes?



Indicador	Classificação			
	2022	2021	2020	variação
Ativo	10 167 314,45	9 597 867,80	9 315 059,59	569 446,65
Passivo	2 006 696,01	1 985 123,47	1 569 057,95	21 572,54
Capitais Próprios	8 160 618,44	7 612 744,33	7 746 001,64	547 874,11
Autonomia Financeira	0,803	0,79	0,832	0,01
Liquidez Geral	0,51	0,59	0,65	-0,09
Solvabilidade Geral	4,07	3,83	4,94	0,23
Estrutura de Endividamento	7,99	6,30	8,68	1,69
Endividamento	0,2	0,21	0,17	-0,01
Índice de dependência de Financiamentos do Estado (SE/VV e OS)	0,65	0,64	0,66	0,01

Indicador	Classificação			
	2022	2021	2020	variação
	-1 284,88	-675,02	-462,99	-821,88
Volume de Receitas Totais por empregado	24 135,45	22 505,65	24 843,37	-707,92
Vendas e Prestação de Serviços por empregado	7 623,55	7 104,16	8 538,72	-915,18
Custo médio por empregado	15 785,64	14 208,48	15 252,65	532,99
VAB por Empregado	16 901,23	16 974,49	16 735,71	165,51

bet
Final
Revisão de C
J. J. J.
Verific

	Indicador	Classificação		
		2022	2021	2020
A instituição está a crescer a um ritmo adequado?	Variação de Resultados Líquidos	-93 568,57	-37 688,95	-182 276,11
	Variação de Vendas e Prestação de Serviços	139 222,60	105 805,58	-79 931,04
	Variação de Subsídios, Doações e Legados à Exploração	113 251,01	240 657,77	-27 154,68
	Variação de Outros Rendimentos e Ganhos	-4 375,70	-14 197,32	520,75
	Variação das Receitas Totais	332 862,09	33 682,14	3 229 637,83
	Variação dos Gastos com Pessoal	160 361,26	291 830,68	77 385,37
	Variação dos FSE	90 541,53	37 799,63	-9 684,26
	Variação dos CIVMC	44 275,25	33 368,22	39 433,23
	Variação dos Custos Totais	377 916,65	216 935,10	-132 716,30
	Variação do Capital Próprio	547 874,11	-133 257,31	7 198 127,53

5. Investimento

O ano não foi propício à realização de investimentos, no entanto, sempre orientando a sua política por princípios de rigor, visando a maximização da qualidade na prestação de serviços, foram efetuados diversos investimentos em bens do ativo fixo tangível, para as valências, dos quais se destacam por representarem valores mais significativos:

- Aavatar – Ozono em água – equipamento de higiene e desinfeção
- Fritadeira Basculante
- Coluna ALD 48 TK DB – aparelho de ar condicionado para o salão da creche
- Viatura Elétrica Maxus EV3
- Conjunto Sofás Espaço Lounge Cocoon – equipamento salão da creche
- Mobiliário dos serviços administrativos centrais
- Sistema interativo Sioslife para ERPI e SAD

Foram ainda, concluídas as obras no edifício dos serviços administrativos centrais.

6. Resultado (antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

A análise dos resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, permite realizar quanto a Instituição consegue produzir exclusivamente a partir das suas atividades aferindo se tem a capacidade de gerar cash-flows.

*Relatório Anual
Unidade de C.A.
Fil. Jahnke Pinto*

No exercício de 2022, a Misericórdia de Seia, obteve um resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, de 5 022,07€.

O resultado obtido, demonstra as crescentes dificuldades no desenvolvimento da atividade, em que apesar do aumento das receitas, o crescimento acelerado dos fatores produtivos, inibem a capacidade de gerar resultados.

7. Gastos de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e amortização totalizaram 172 328,26€ (cento e setenta e dois mil, trezentos e vinte e oito euros e vinte e seis cents), o que representa um aumento de 6,2% face ao exercício anterior.

Este aumento é o reflexo do que foi referido na nota ao investimento e demonstra a preocupação da Mesa Administrativa na permanente atualização de equipamentos, na medida do possível já que as dificuldades que se registam na época que estamos a viver, não permitem mais.

8. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros são compostos pelos juros suportados com os financiamentos obtidos junto do Crédito Agrícola, 648 491,85€, para a construção da Unidade de Saúde e 315 151,46€ pela Linha de Crédito Apoio Sector Social Banco Santander.

A instituição suporta ainda, juros respeitantes à locação dos sistemas solares térmicos instalados nos telhados da Creche/Jardim, da Unidade de Cuidados Continuados e no telhado da ERPI.

Como proveitos, esta rubrica tem os juros obtidos pelo montante de 197 391,88€ em Depósitos a Prazo.

No exercício em análise os resultados financeiros, evoluíram como se demonstra no quadro seguinte:

Handwritten signature and notes:
Annual
Revisão de Falt
Faltas Ponto
Uencia

Resultados financeiros				
Descrição	2022	2021	Δ€	Δ%
Juros obtidos	838,66	959,82	-121,16	-12,62%
Juros suportados	24.979,17	15.932,67	9.046,50	56,78%
Resultados Financeiros	-24.140,51	-14.972,85	-9.167,66	61,23%

9. Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício de 2022, totalizou o valor de -191 446,80€ (cento e noventa e um mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e oitenta cents), este total significa um agravamento de 95,6%, face ao resultado do exercício de 2021.

Resultado Líquido do Exercício	
Total de Gastos	4.045.347,21 €
Total de Proveitos	3.853.900,41 €
Resultados Líquido do Exercício	- 191.446,80 €

10. Principais Riscos e Incertezas

A gestão do risco obriga à permanente monitorização das operações para previsão de acidentes e perigos futuros possibilitando a elaboração de medidas e estratégias de minimização dos mesmos dentro dos contextos sociais.

Sem nunca descurar a qualidade dos serviços prestados, permanecerá o esforço de contenção de gastos e gestão criteriosa dos recursos disponíveis para se procurar dar a resposta mais adequada a todos quanto procuram a nossa Instituição.

Para esse efeito, o esforço de modernização e renovação das respostas sociais continuará em permanência, no sentido de facultar os recursos mais adequados aos profissionais e aos utentes.

2022
Anual
Recursos Humanos
Jardim de Infância

A adoção de formas de organização e gestão, que mantendo a tradição e missão originais, criem mais valor, irão permitir reforçar o papel que desempenha em termos económicos e da relevância nas áreas em que atua na prestação de serviços para dar resposta às necessidades e solicitações da comunidade.

11. Recursos Humanos

No ano de 2022 a Santa Casa, manteve a sua política de recursos humanos, em linha com a estratégia da Instituição.

Em 31 de Dezembro a Misericórdia, contava com 149 colaboradores, sendo 85% do género feminino 15% do género masculino.

Valências	Homens	Mulheres	Total
Apoio Domiciliário	0	8	8
Centros Comuns	1	3	4
Clínica Médica	0	2	2
Creche	0	19	19
Jardim de Infância	1	14	15
Igrejas e Museu	0	1	1
Lar de Idosos	10	35	45
Área Social	0	1	1
Unidade de Saúde	10	40	50
Iniciativa "Vamos"	0	4	4
Total	22	127	149

12. Trabalho Voluntário

No decurso do exercício de 2022, o trabalho voluntário realizado nas valências da Instituição, intensificou-se, uma vez que por força das circunstâncias, não teve a mesma expressão nestes 2 últimos anos comparativamente com anos anteriores.

Luís
Priscila
Receitas e Despesas
Luís
Verónica

Além da prestação voluntária dos elementos que compõem a Mesa Administrativa, outras funções foram desempenhadas por diversos voluntários dentro das valências da Loja Social, em ERPI, Creche e Jardim de Infância e na UCCI, totalizando 16 pessoas.

No que diz respeito aos órgãos sociais da instituição, o número médio de horas despendidas ao serviço da Misericórdia, foi de 2 940 horas.

Em termos monetários, o trabalho voluntário entregue à instituição, calculado tomando por base o valor/hora de 5,28€ foi no montante de 21.156,96€.

Funções desempenhadas	Número de Pessoas	Número de Horas	Estimativa de Custo
Órgãos Sociais	17	2.940	15.523,20 €
Voluntários Creche/Jardim	3	77	403,92 €
Lar Nossa Senhora da Conceição	4	422	2.228,16 €
Voluntários Unidade de Cuidados Continuados	1	11	55,44 €
Loja Social	7	558	2.946,24 €
Total	32	4.007	21.156,96 €

13. Balanço Ambiental

No capítulo das matérias ambientais, a Santa Casa da Misericórdia de Seia, adota políticas e práticas, norteadas por princípios e valores que levam em consideração o desenvolvimento sustentável do planeta.

No ano 2022, incorreu em gastos no montante 6 746,22€, para gestão dos resíduos hospitalares produzidos na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, na Unidade de Cuidados Continuados e na Clínica de Medicina Física e Reabilitação.

A Misericórdia, conta ainda com 393 painéis solares para produção de energia elétrica, em regime de autoconsumo, distribuídos pelos telhados dos edifícios das valências.

Existe ainda um sistema solar para aquecimento de águas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Com vista a contribuir ainda mais para a redução da pegada ecológica na prestação dos serviços, a Instituição, candidatou-se ao programa PRR – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais Mobilidade Verde, tendo adquirido uma viatura elétrica, que contribuiu para a redução de consumo de combustíveis e correspondente redução de emissões de CO2.

Por intermédio do Serviço de Ação Social da Instituição foram recolhidos 2 350Kg de roupas e objetos, dos quais 1 513 foram reutilizados, 732Kg foram para reciclagem e 105Kg para aterro, com esta ação reduziu-se a emissão 7,3 toneladas de CO2.

*Let
Pucal
Quicau de do
JahmPmto*

14. Situação Perante a Segurança Social e o Estado

A Santa Casa tem a sua situação regularizada perante a Administração Tributária e Aduaneira e o Instituto da Segurança Social, bem como com as demais entidades e fornecedores.

15. Evolução Previsível e Perspetivas Futuras

Prevê-se que o ano de 2023 seja um ano de continuidade da Instituição em termos de apoio social a pessoas carenciadas e demais utilizadores dos serviços disponibilizados à comunidade pela Santa Casa.

16. Gestão de Riscos Financeiros

O risco de crédito está presente no quotidiano de qualquer empresa e/ou organização, como a Santa Casa da Misericórdia de Seia. Ainda que não tenha como objetivo o lucro, reconhece-o como uma das suas preocupações, já que o mesmo quando é atingido é aplicado na melhoria das condições de vida de todos quantos estão ligados à Instituição.

Dada a sua dimensão, gere fluxos significativos de capital, por isso requer uma gestão que leve em conta as condições da envolvente social, bem como boas práticas de gestão financeira.

É importante antever e prevenir situações de incumprimento conhecendo e acompanhando adequadamente os seus utentes e clientes, procurando soluções para uma otimização das cobranças, que permita manter a atividade sem correr riscos suplementares e manter a sua sustentabilidade.

As operações são monitorizadas pela análise das necessidades do fundo de maneio e tesouraria, visando a diminuição dos custos, melhorando o desempenho e promovendo a preservação de valor.

Luís
Amal
Luís
Fabiano
Genie

17. Negócios entre a Instituição e os Administradores

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Seia, não têm qualquer interesse económico com a Instituição, desempenhando as funções de modo absolutamente voluntário e altruísta.

18. Proposta de Aplicação de Resultados

Para o Resultado Líquido do Exercício negativo no montante de -191 446,80€, propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência para Resultados Transitados -191 446,80€.

19. Considerações Finais

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações, pelo que entende que as obrigações assumidas, não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

A finalizar, a Mesa Administrativa, gostaria de agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência pelos serviços desta Instituição, em particular aos nossos utentes e familiares, aos fornecedores, porque a eles se deve o crescimento e desenvolvimento da nossa Instituição.

Aos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental para a sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Apresentam-se de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

Seia, 14 de março de 2023

O Provedor
Paulo Caetano Abrantes Jorge

Paulo Caetano Abrantes Jorge

A Vice-Provedora
Vânea Alexandra Rodrigues Garcia

Vânea Garcia

A Secretária
Maria Isabel dos Santos Miranda da Mota

Maria Isabel dos Santos Miranda da Mota

A Tesoureira
Patrícia Garcia Amaral

Patrícia Garcia Amaral

O Vogal
Maria de Fátima Pinto da Silva

Maria de Fátima Pinto da Silva

Aprovado em Assembleia Geral em, 30 de março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia
José Fernando Beco

A Vice-Presidente
Maria Manuela Figueiredo Brito Ascensão

Secretário
Hélder Fernando da Costa Rebelo

ANEXOS

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500875804

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8.862.050,43	8.156.381,15
Bens do património histórico e artístico e cultural	5	228.051,34	228.051,34
Ativos Fixos Intangíveis	6	13.728,68	7.859,70
Investimentos financeiros	15.1	47.327,59	24.472,34
		9.151.158,04	8.416.764,53
Activo corrente			
Inventários	9	58.804,70	62.054,89
Créditos a receber	15.3	123.657,89	107.313,05
Estado e outros entes públicos	15.9	10.717,24	21.275,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	3.119,50	3.154,00
Diferimentos	15.5	59.479,44	38.015,11
Outros ativos correntes	15.4	433.644,92	312.625,91
Caixa e depósitos bancários	15.6	326.732,72	636.664,90
		1.016.156,41	1.181.103,27
Total do ativo		10.167.314,45	9.597.867,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.7	318.301,19	318.301,19
Resultados transitados	15.7	2.814.066,89	2.911.945,12
Excedentes de revalorização	15.7	4.176.519,28	3.458.079,71
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15.7	1.043.177,88	1.022.296,54
		8.352.065,24	7.710.622,56
Resultado líquido do período		-191.446,80	-97.878,23
Total dos fundos patrimoniais		8.160.618,44	7.612.744,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	1.723,07	1.723,07
Provisões específicas	11	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7-8	999.703,55	1.176.715,38
Outras contas a pagar	15.10	20.000,00	30.000,00
		1.021.426,62	1.208.438,45
Passivo corrente			
Fornecedores	15.8	155.750,32	111.064,25
Estado e outros entes públicos	15.9	116.166,34	105.145,39
Financiamentos obtidos	7-8	175.786,88	177.985,52
Diferimentos	15.5	71.604,89	5.067,00
Outros passivos correntes	15.10	465.960,96	377.422,86
		985.269,39	776.685,02
Total do passivo		2.006.696,01	1.985.123,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10.167.314,45	9.597.867,80

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificad

Paulo Augusto Santos Jorge

Paulo Duarte
C.C. 87647

Vânia Vieira

Patrícia Garcia Amal

Glória Isabel dos Santos Regaça de Sá

Maria de Fátima Pinto da Silva

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 500875804

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10 - 15.16	1.275.131,33	1.135.908,73
Subsídios, doações e legados à exploração	15.11	2.445.365,27	2.332.114,26
Variação nos inventários da produção	9	0,00	370,60
Trabalhos para a própria entidade	15.15	9.127,07	0,00
Custos dos inventários vendidos e matérias consumidas	9	416.191,87	371.916,62
Fornecimentos e serviços externos	15.12	860.476,46	769.934,93
Gastos com o pessoal	13	2.512.421,81	2.352.060,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.3	24.559,96	664,89
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	1.723,07
Provisões específicas (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	11	119,68	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15.13	122.452,95	126.828,65
Outros gastos	15.14	33.284,77	19.499,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.022,07	79.422,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6	172.328,36	162.327,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-167.306,29	-82.905,38
Juros e rendimentos similares obtidos	15.16	838,66	959,82
Juros e gastos similares suportados	15.16	24.979,17	15.932,67
Resultados antes de impostos		-191.446,80	-97.878,23
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-191.446,80	-97.878,23

A Mesa Administrativa
 Paulo Carlos Santos Jorge

O Contabilista Certificado
 Paulo Duarte
 n.º C. 87641

Vânia Garcia
 Patrícia Garcia Guara
 Maria de Fátima Pinto da Silva

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	10-15.3	1.315.623,71	1.109.091,93
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	15.8	1.182.571,19	1.140.426,35
Pagamentos ao pessoal	13	1.747.823,13	1.899.575,88
Caixa gerada pelas operações		-1.614.841,61	-1.930.910,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.569.975,71	1.722.066,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-44.865,90	-208.843,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5-15.9-15.10	119.433,76	90.915,03
Activos intangíveis	5	3.209,07	5.018,40
Investimentos financeiros	5	0,00	7.306,38
Outros activos		4.385,72	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	15.13	46.052,99	53.940,06
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	5	2.077,29	4.451,90
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	12	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	15.16	542,33	959,82
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-78.355,94	-43.888,03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	400.000,00
Realização de fundos		203,33	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	45.209,41
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	172.751,59	106.895,90
Juros e gastos similares	15.16	14.162,08	15.932,67
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-186.710,34	322.380,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	15.6	-309.932,18	69.648,90
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		636.664,90	567.016,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		326.732,72	636.664,90

A Mesa Administrativa
 Paulo Augusto Santos Jares
 Vânia Gerúcia
 Patrícia Garcia Anual
 Paulo Augusto Santos Jares
 Patrícia Garcia Anual
 Maria de Fátima Antónia da Silva

O Contabilista Certificado

Paulo Duarte
 c. c. 87647

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500875804
 Moeda: (Valores em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	318.301,19	0,00	0,00	2.898.974,78	0,00	3.531.239,33	1.057.675,62		7.806.190,92	0,00	7.806.190,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00			0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00			0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00			0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					73.159,62		-73.159,62		0,00			0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-32.829,08				-32.829,08
	2	0,00	0,00	0,00	73.159,62	0,00	-73.159,62	-32.829,08	0,00	-32.829,08	0,00	-32.829,08
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO	3				-60.189,28				-97.878,23	-158.067,51		-158.067,51
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3	0,00	0,00	0,00	12.970,34	0,00	-73.159,62	-32.829,08	-97.878,23	-190.896,59	0,00	-190.896,59
Fundos								-2.550,00		-2.550,00		-2.550,00
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	318.301,19	0,00	0,00	2.911.945,12	0,00	3.458.079,71	1.024.846,54	-97.878,23	7.612.744,33	0,00	7.612.744,33

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	318.301,19	0,00	0,00	2.911.945,12	0,00	3.458.079,71	1.024.846,54		7.713.172,56	0,00	7.713.172,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00			0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00			0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00			0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	4-15.7								0,00			0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	4-14.7						718.439,57		718.439,57			718.439,57
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	4-12-15.7							20.881,34	20.881,34			20.881,34
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	718.439,57	20.881,34	0,00	739.320,91	0,00	739.320,91
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO	3				-97.878,23				-191.446,80	-289.325,03		-289.325,03
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3	0,00	0,00	0,00	-97.878,23	0,00	718.439,57	20.881,34	-191.446,80	449.995,88	0,00	449.995,88
Fundos								-2.550,00		-2.550,00		-2.550,00
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5							-2.550,00		-2.550,00		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	318.301,19	0,00	0,00	2.814.066,89	0,00	4.176.519,28	1.043.177,88	-191.446,80	8.160.618,44	0,00	8.160.618,44

A Mesa Administrativa
 Paulo César Santos Jans
 Jéane Garcia
 Patrícia Garcia Anuaral
 Maria Isabel dos Santos (Gerente de Ctd)
 Maria de Fátima Pinto da Silva

O Contabilista Certificado
 Paulo Duarte
 CC 81647

Luís
Vigário
Paroquial
Paróquia de Sta
Fatimã



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEIA

Anexo

08 de março de 2023

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	17
6	Ativos Intangíveis	19
7	Locações	20
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	21
9	Inventários.....	22
10	Rédito	23
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	23
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	24
13	Benefícios dos empregados.....	24
14	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	25
15	Outras Informações	25
15.1	Investimentos Financeiros	25
15.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	26
15.3	Cientes e Utentes	26
15.4	Outras contas a receber	27
15.5	Diferimentos	27
15.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	28
15.7	Fundos Patrimoniais	28
15.8	Fornecedores	28
15.9	Estado e Outros Entes Públicos	29
15.10	Outros Passivos Correntes	29
15.11	Subsídios, doações e legados à exploração	29
15.12	Fornecimentos e serviços externos.....	30
15.13	Outros rendimentos	31
15.14	Outros gastos	31
15.15	Resultados Financeiros	32
15.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	32

2023
Genie
Amador
Luís Carlos de S. C.
Fátima Pinto

bet
V. Garcia
Amaral
Rosa e Silva
Fátima Pinto

1 Identificação da Entidade

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA é uma instituição sem fins lucrativos, com registo efetuado na Direção-Geral da Segurança Social, no Livro 1 das Irmandades das Misericórdias, sob o nº 1/84, fls. 155 e 155 verso e com sede em Rua da Creche, Seia.

Para que possa prosseguir os seus objetivos, desenvolve as seguintes atividades:

- Apoio ao Idoso na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Cuidados para crianças em Creche e Jardim de Infância;
- Cuidados de Saúde em Unidade de Cuidados Continuados Integrados e de Clínica Médica.
- Para além do apoio aos mais carenciados através da Loja Social com o Programa da Cantina Social, disponibiliza ainda, outros apoios à comunidade, como por exemplo formação profissional a ativos empregados e desempregados.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do mesmo Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Aviso Nº 8259/2015 de 29 de Junho (Norma de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria Nº 218/2015 de 23 de Junho;
- Portaria Nº 220/2015 de 24 de Junho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade

preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em "Fundos Patrimoniais" e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	2.909.123,35
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	0,00
Outros Ajustamentos	977.359,80
Impostos Diferidos	0,00
Total de Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	3.886.483,15

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é o seguinte:

Reconciliação do Resultado

Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	173.868,17
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	0,00
Outros Ajustamentos	0,00
Impostos Diferidos	0,00
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	173.868,17

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

bet
V. Garcia
Quinal
Financeira de
Fatima Pinto

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Gracia
Queral
Luís Carlos de Pa
Fernando Pinto

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	5
Programas de Computador	5
Propriedade industrial	5
Outros Ativos Intangíveis	5

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	7

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

*Luís
Kencic
Quinal
Serauch de C
Fatimafinto*

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que estas se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.



3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

bet
Gerência
Atual
Reservado de Tr
Fabiano

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Est. Finance
Operacional

Revisado de 16/3
Fatima Pinto

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do Balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa”;
- b) “As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”;
- c) “As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21%, sobre a matéria coletável nos termos do n.º 1 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Neste exercício, foram contabilizados os seguintes factos relevantes que originaram alterações na conta de resultados transitados:

- A débito pela transferência do resultado líquido de 2021, no montante de 97 878,23€.

bet
Kerina
Quicup

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Revisão de (b)
Fátima Porto

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	2021			Saldo final
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Bens Imóveis	228 051,34	0,00	0,00	0,00	0,00	228 051,34
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	228 051,34	0,00	0,00	0,00	0,00	228 051,34

No período de 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	2022			Saldo final
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Bens Imóveis	228 051,34	0,00	0,00	0,00	0,00	228 051,34
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	228 051,34	0,00	0,00	0,00	0,00	228 051,34

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	3 175 660,48	811,30	0,00	0,00	0,00	3 176 471,78
Edifícios e outras construções	4 601 102,66	114 287,63	0,00	0,00	0,00	4 715 390,29
Equipamento básico	1 292 983,19	127 617,61	0,00	0,00	0,00	1 420 600,80
Equipamento de transporte	247 398,80	0,00	0,00	0,00	0,00	247 398,80
Equipamento administrativo	124 841,44	0,00	0,00	0,00	0,00	124 841,44
Outros Ativos fixos tangíveis	144 890,09	0,00	0,00	0,00	0,00	144 890,09
Total	9 586 876,66	242 716,54	0,00	0,00	0,00	9 829 593,20
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	158 787,47	98 947,36	0,00	0,00	0,00	257 734,83
Equipamento básico	949 521,72	41 271,93	0,00	0,00	0,00	990 793,65
Equipamento de transporte	224 792,28	10 917,90	0,00	0,00	0,00	235 710,18
Equipamento administrativo	134 142,48	8 381,04	0,00	0,00	0,00	142 523,52
Outros Ativos fixos tangíveis	96 262,65	2 918,47	0,00	0,00	0,00	99 181,12
Total	1 563 506,60	162 436,70	0,00	0,00	0,00	1 725 943,30

2022

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	3.176.471,78	0,00	0,00	0,00	180.676,80	3.357.148,58
Edifícios e outras construções	4.715.390,29	75.217,36	0,00	-262.174,41	537.762,77	5.066.196,01
Equipamento básico	1.420.600,80	41.724,41	0,00	0,00	0,00	1.462.325,21
Equipamento de transporte	247.398,80	34.500,00	0,00	0,00	0,00	281.898,80
Equipamento administrativo	124.841,44	8.428,99	0,00	0,00	0,00	133.270,43
Equipamentos Biológicos	0,00	9.565,44	0,00	0,00	0,00	9.565,44
Outros Ativos fixos tangíveis	144.890,09	0,00	0,00	0,00	0,00	144.890,09
Total	9.829.593,20	169.436,20	0,00	-262.174,41	718.439,57	10.455.294,56
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	257.734,83	103.540,51	0,00	0,00	262.174,41	99.100,93
Equipamento básico	990.793,65	49.459,40	0,00	0,00	0,00	1.040.253,05
Equipamento de transporte	235.710,18	11.772,90	0,00	0,00	0,00	247.483,08
Equipamento administrativo	142.523,52	3.570,14	0,00	0,00	0,00	146.093,66
Outros Ativos fixos tangíveis	99.181,12	3.254,79	0,00	0,00	0,00	102.435,91
Total	1.725.943,30	171.597,74	0,00	0,00	262.174,41	1.635.366,63

Ativos Fixos Tangíveis em curso

No que concerne aos “Ativos Fixos Tangíveis em curso” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2021 e 2022, foram os seguintes:

2021					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Reconversão da Entrada Creche/Jardim	3 135,35	0,00	3 135,35	0,00	0,00
Reconversão Parque Infantil da Creche	1 722,00	2 300,10	4 022,10	0,00	0,00
Construção Celeiro Quinta do Paçô	3 997,50	16 243,75	0,00	0,00	20 241,25
Obras Conservação SAC	0,00	100 001,24	84 011,24	0,00	15 990,00
Reabilitação casa Largo da Misericórdia	16 500,00	0,00	0,00	0,00	16 500,00
Total	25 354,85	118 545,09	91 168,69	0,00	52 731,25

2022					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Construção Celeiro Quinta do Paçô	20.241,25	5.381,25	0,00	0,00	25.622,50
Obras Conservação SAC	15.990,00	58.785,37	74.775,37	0,00	0,00
Reabilitação casa Largo da Misericórdia	16.500,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00
Total	52.731,25	64.166,62	74.775,37	0,00	42.122,50

6 Ativos IntangíveisAtivos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Projetos de desenvolvimento	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
Outros ativos intangíveis	0,00	10.959,30	0,00	0,00	0,00	10.959,30
Total	0,00	14.459,30	0,00	0,00	0,00	14.459,30
Depreciações acumuladas						
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	730,62	0,00	0,00	0,00	730,62
Total	0,00	730,62	0,00	0,00	0,00	730,62

Ativos Intangíveis em Curso

Em 31 de dezembro, a Entidade detinha ativos fixos intangíveis em curso, conforme apresentado no quadro seguinte:

2021					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Ativos intangíveis em curso	2 481,30	5 018,40	0,00	0,00	7 859,70
Total	2 481,30	5 018,40	0,00	0,00	7 859,70

2022					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Ativos intangíveis em curso	7.859,70	3.099,60	10 959,30	0,00	0,00
Total	7.859,70	3.099,60	10.959,30	0,00	0,00

7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2022			2021		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Sistema Solar Térmico Creche/Jardim	34.614,16	10.389,42	24.224,74	34.614,16	8.080,66	26.533,50
Sistema Solar Térmico Telhado UCC	103.056,00	16.611,78	86.444,22	103.056,00	937,94	93.318,06
Sistema Solar Térmico Telhado ERPI	113.904,00	9.496,75	104.407,25	113.904,00	1.899,35	112.004,65
Total	251.574,16	36.497,95	215.076,21	251.574,16	10.917,95	231.856,21

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	19.783,56	13.631,28	33.414,84	19.783,56	13.631,28	33.414,84
De um a cinco anos	98.917,80	68.156,40	167.074,20	98.917,80	68.156,40	167.074,20
Mais de cinco anos	93.145,76	107.789,22	200.934,98	114.577,95	121.420,50	235.998,45
Total	211.847,12	189.576,90	401.424,02	233.279,31	203.208,18	436.487,49

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	156.003,32	807.639,99	963.643,31	158.201,96	963.219,63	1.121.421,59
Loações Financeiras	19.783,56	192.063,56	211.847,12	19.783,56	213.495,75	233.279,31
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	175.786,88	999.703,55	1.175.490,43	177.985,52	1.176.715,38	1.354.700,90

Para garantia, de pagamento do financiamento realizado pela Caixa de Crédito Agrícola, SA., foi constituída hipoteca do edifício a construir, a favor deste banco.

Para garantia do empréstimo efetuado ao Banco Santander Totta, SA., foi subscrita Livrança em branco a favor da Norgarante.

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	156.003,32	15.134,34	171.137,66	158.201,96	9.577,48	167.779,44
De um a cinco anos	707.310,28	68.524,80	775.835,08	778.888,58	47.427,82	826.316,40
Mais de cinco anos	100.329,71	16.123,84	116.453,55	184.331,05	17.285,63	201.616,68
Total	963.643,31	99.782,98	1.063.426,29	1.121.421,59	74.290,93	1.195.712,52

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	8.187,67	19.455,22		17.464,14	15.905,84		18.120,49
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	40.087,93	379.964,68	-13.723,99	44.590,75	395.918,97	1.116,87	40.684,21
Produtos acabados e intermédios				0,00			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00			0,00
Total	48.275,60	399.419,90	-13.723,99	62.054,89	411.824,81	1.116,87	58.804,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				371.916,62			416.191,87
Variações nos inventários da produção				370,60			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	10.535,11	3.916,93
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	1.259.456,72	1.127.049,30
Quotas e joias	5.139,50	4.942,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	838,66	959,82
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.275.969,99	1.136.868,55

bet
Vencido
Anual
Conselho de Administração
Fernando Pinto

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2021 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	1.723,07	0,00	0,00	1.723,07
Total	1.723,07	0,00	0,00	1.723,07

No exercício de 2021 constituiu-se o valor provisional de 1 723,07€, relativo ao processo de ação inspetiva realizada pelo Instituto da Segurança Social, no exercício findo, o processo continua a decorrer, pelo que não ocorreram alterações na provisão constituída.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Piddac	142.320,99	147.065,02
ARS do Centro	478.283,54	490.869,95
MASES	22.200,00	22.800,00
QREN	5.666,59	8.492,00
DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais	28.995,42	30.717,92
ISS - PRR - RE - CO3-i01-000012-Viatura Elétrica	29.705,34	0,00
Subsídios de Outras Entidades		
Fundo Rainha D. Leonor	194.354,92	198.618,65
BPI Senior+	4.058,00	10.145,00
Fundação "la Caixa" - Projeto "O Ninho"	6.250,50	0,00
Total	911.835,30	908.708,54

13 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foi 17.

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de “145” e em 31/12/2022 foi de “149”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2.005.914,11	1.832.875,95
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1.531,16	764,75
Encargos sobre as Remunerações	417.188,30	392.545,71
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	30.836,16	24.762,07
Gastos de Ação Social	25.345,59	22.898,57
Outros Gastos com o Pessoal	31.606,49	78.213,50
Total	2.512.421,81	2.352.060,55

14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2021 e 2022, foram de 4 797,00€ em cada um dos períodos.

Est
Gracia
Amador
Revisão de Contas
Fátima Pinto

15 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Investimentos noutras empresas	500,00	0,00	0,00	500,00
Outros investimentos financeiros	23.972,34	9.406,19	2.863,53	31.015,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	15.812,59	0,00	15.812,59
Total	24.472,34	25.218,78	2.863,53	47.327,59

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2022	2021
Investimentos Financeiros	119,68	0,00
Total	119,68	0,00

15.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	24.213,24	21.711,24
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	-21.093,74	-18.557,24
Total	3.119,50	3.154,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	123.657,89	107.313,05
Adiantamentos de Utentes		0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	32.177,85	27.582,47
Perdas por imparidade		
Utentes	-32.177,85	-27.582,47
Total	123.657,89	107.313,05

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	2021
Clientes	0,00	0,00
Utentes	8.068,29	2.536,00
Outros Devedores	17.476,80	0,00
Reversões em dívidas a receber	-985,13	-1.871,11
Total	24.559,96	664,89

cat
Francis
Quicup
Quicup de S. P.
Fatima Pinto

15.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a Fornecedores	84,38	339,88
Adiantamentos ao pessoal	1.150,65	2.550,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	140.771,32	100.262,41
Outras operações		0,00
Outros Devedores	310.029,27	227.864,32
Perdas por Imparidade	-18.390,70	-18.390,70
Total	433.644,92	312.625,91

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2022	2021
Outros Devedores	17.476,80	2.536,00
Reversões em dívidas a receber	0,00	0,00
Total	17.476,80	2.536,00

15.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer	59.479,44	38.015,11
Total	59.479,44	38.015,11
Rendimentos a Reconhecer	71.604,89	5.067,00
Total	71.604,89	5.067,00

15.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	2022
Caixa	457,90	352.431,88	352.599,24	290,54
Depósitos à ordem	267.865,71	5.182.904,82	5.321.720,23	129.050,30
Depósitos a prazo	368.341,29	146.089,84	317.039,25	197.391,88
Total	636.664,90	5.681.426,54	5.991.358,72	326.732,72

15.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	318.301,19	0,00	0,00	318.301,19
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	2.911.945,12	0,00	97.878,23	2.814.066,89
Excedentes de revalorização	3.458.079,71	718.439,57	0,00	4.176.519,28
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.022.296,54	56.004,58	35.123,24	1.043.177,88
Resultado Líquido do Exercício	0,00	0,00	191.446,80	-191.446,80
Total	7.710.622,56	774.444,15	324.448,27	8.160.618,44

15.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	155.750,32	111.064,25
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	155.750,32	111.064,25

15.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.717,24	21.275,41
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	10.717,24	21.275,41
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	650,30	694,24
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	23.816,16	23.016,13
Segurança Social	90.852,98	80.630,84
Outros Impostos e Taxas	846,90	804,18
Total	116.166,34	105.145,39

Genick
Pessoal
Luís André de Sá
Filipe Pinto

15.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		7.233,22		8.417,34
Outras operações				0,00
Fornecedores de Investimentos	20.000,00	35.434,10	30.000,00	16.718,94
Adiantamentos de Clientes e Utentes		1.996,34		5.684,17
Adiantamentos por conta de vendas		150,00		30,00
Credores por acréscimo de gastos		318.089,62		294.917,52
Outros credores		103.057,68		51.654,89
Total	20.000,00	465.960,96	30.000,00	377.422,86

15.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
-ISS,IP - Centro Distrital - Creches	340.855,68	271.299,52
-ISS,IP - Centro Distrital - Jardins de Infância	239.727,20	199.506,10
-ISS,IP - Centro Distrital - Cantina Social	10.362,50	12.662,50
-ISS,IP - Centro Distrital - Apoio Domiciliário	86.552,60	79.153,33
-ISS,IP - Centro Distrital - ERPI	309.226,64	276.508,64
-ISS,IP - Centro Distrital -UCCI	149.122,53	154.683,39
-ISS,IP - Centro Distrital -Medidas Excepcionais COVID19	0,00	34.131,14
- ISS,IP - Centro Distrital-POAPMC	1.133,46	2.057,89
-ISS,IP - Centro Distrital - Adaptar Social+	4.000,00	0,00
-Prestação Social para a Inclusão	0,00	281,03
Instituto do Emprego e Formação Profissional	29.126,41	60.008,11
Administração Regional de Saúde do Centro	1.118.787,56	1.101.874,47
Instituto de Gestão Financeira - POISE	56.230,92	62.027,06
IFAP	8.313,21	1.251,20
IAPMEI	6.832,00	4.816,50
Instituições Particulares	6.060,80	8.543,97
Investidores Sociais		
- Investidores Sociais do Sector Publico	29.500,00	10.000,00
- Investidores Sociais do Sector Privado	15.875,00	8.100,00
Doações e heranças	33.658,76	45.209,41
Total	2.445.365,27	2.332.114,26

bet
Vicario
Quinal
Comissário de Saúde
Fátima Pinto

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

15.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	2.327,10	2.737,50
Serviços especializados	277.518,54	275.765,04
Materiais	37.178,67	46.391,17
Energia e fluidos	211.224,06	127.780,75
Deslocações, estadas e transportes	926,31	566,01
Serviços diversos	323.860,04	313.018,13
Encargos com utentes	7.441,74	3.676,33
Total	860.476,46	769.934,93

15.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	17.889,88	9.271,02
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.672,62	1.864,14
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	504,03	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	82,27	188,23
Rendimentos em investimentos não financeiros	53.464,84	53.940,06
Outros rendimentos	47.839,31	61.565,20
Total	122.452,95	126.828,65

Genick
Amual
Rui sand de tel
Fatiminto

15.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1.825,89	1.573,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,99	0,00
Incobráveis	278,41	78,91
Perdas em inventários	405,70	123,12
Outros Gastos	30.773,78	17.659,31
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados e utentes	0,00	65,00
Total	33.284,77	19.499,73

15.15 Trabalhos para a própria entidade

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes trabalhos para a própria entidade:

Descrição	2022	2021
Trabalhos para a própria entidade	9.127,07	0,00
Total	9.127,07	0,00

15.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	24.979,17	15.932,67
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	24.979,17	15.932,67
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	838,66	959,82
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	838,66	959,82
Resultados Financeiros	-24.140,51	-14 972,85

15.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 8 de março de 2023.

Seia, 8 de março de 2023

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Paulo Duarte
Vance Garcia

Patrícia Garcia Amaral

Paulo Duarte
c.c. 87647

Yara Isabel dos Santos Simões de Góes

Haris de Fátima Pinto da Silva

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Rua da Creche

NIF:500875804 - Publicação em Diário da República

**PARECER DO
CONSELHO
FISCAL**





PARECER 01/2023

CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2022

Aos dezasseis dias de Março de 2023, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para, nos termos da alínea f) do artigo 50º do Compromisso, apreciar as contas do exercício de 2022, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer, a submeter à apreciação da Assembleia Geral.

Ressalvamos que o parecer do Conselho Fiscal, relativamente à veracidade e segurança das demonstrações financeiras, está suportado na opinião expressa, através da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas da Instituição Dr. Pedro Confraria.

Da leitura das Demonstrações Financeiras de 2022, concluímos ter sido um ano difícil, à semelhança dos anos anteriores, devido ao contexto geopolítico e à evolução da Guerra na Ucrânia, com a subida da inflação de bens e serviços, nomeadamente os combustíveis e bens alimentares, bem como as subidas das taxas Euribor pelo Banco Central Europeu, de forma geral no mundo e em particular para a Instituição, que colocou grandes desafios na capacidade de dar respostas sociais e prestar serviços junto da comunidade.

No que respeita ao Resultado Económico da Santa Casa da Misericórdia de Seia do ano de 2022, todos os membros do Conselho Fiscal manifestaram grande preocupação por se ter verificado um resultado negativo de 191.447 euros, refletindo um aumento dessa negatividade face ao ano de 2021 de 48,87%.

Assim, salientamos a amplitude do resultado negativo de algumas valências, que não poderão deixar de ter uma análise exaustiva por parte da Mesa Administrativa no sentido de as corrigir, nomeadamente:

- 18.428 euros negativos da valência Creche;
- 75.524 euros negativos da valência Jardim de Infância;
- 72.805 euros negativos da valência Lar de Idosos/ERPI;
- 39.259,10 negativos da valência de Serviço Religioso e Cultural;
- 12.106 euros negativos da Área Social;
- 3.595 euros negativos nos Centros Comuns.

Deixamos também mais alguns pontos que merecem uma análise pormenorizada da sua evolução:

- os Fluxos de Caixa das Atividades Operacional apresentam um resultado negativo de 44.865,90€;

- os Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento apresentam um resultado negativo de 78.355,94€;
- os Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento apresentam um resultado negativo de 186.710,34€;
- a Caixa e seus equivalentes no fim do período apresentam um valor de 326.732,72€ tendo um decréscimo em relação ao ano 2021 de 43%;
- os Custos com Pessoal apresentam um valor de 2.512.421,81€ tendo em relação ao ano 2021 um acréscimo 6,82%;
- nos Fornecimentos e Serviços Externos na subrubrica de Energia e Flúidos apresenta 211.224,06€ tendo um acréscimo de 65,30%;
- os Edifícios das várias valências dada a sua vida útil, podem a curto/médio prazo necessitar de obras de conservação o que requer investimentos financeiros que devem ser estrategicamente planeados.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal deixa o alerta à Mesa Administrativa da SCMS, que tendo em conta os resultados negativos dos últimos três anos e a continuidade da incerteza que se faz sentir relativamente à conjuntura económica Europeia e Mundial, deverá levar à tomada de decisões estruturais difíceis e fundamentais, com o objetivo de recuperar a sustentabilidade operacional e solvabilidade financeira, assim como liquidez no curto prazo, necessárias para prosseguir o objetivo social da Instituição.

O nosso Parecer vai no sentido de que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas apresentados pela Mesa Administrativa referentes ao exercício de 2022, dando desta forma um voto de confiança para a inversão da tendência dos resultados apresentados.

Seia, 16 de Março de 2023

O Conselho Fiscal,



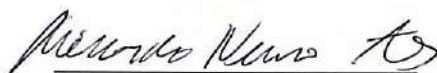
Presidente

Vera Lúcia Rodrigues Mota



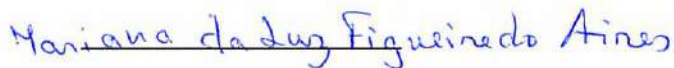
Suplente

Maria Eulália Anacleto da Silva Clara



Vice Presidente

Ricardo Nuno Dias Lopes Alves



Suplente

Mariana da Luz Figueiredo Aires



Secretária

Elisabete Maria Oliveira Cunha

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Seia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 10.167.314 euros e um total de fundos patrimoniais de 8.160.618 euros, incluindo um resultado líquido, negativo, de 191.447 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Santa Casa da Misericórdia de Seia** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades e contas com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 15 de março de 2023

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por



Pedro Confraria

Registado na CMVM com o n.º 20161284 e
na OROC com o n.º 1674